

Reino Unido proibirá carros a gasolina até 2030 visando zerar emissões | Pág. 02



# DIÁRIO INDÚSTRIA&COMÉRCIO

44 ANOS DE JORNALISMO CONFIÁVEL | CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 2020 | ANO XLIV | EDIÇÃO Nº 10699 | R\$ 3,00



## Estoque de produtos agrícolas cai 17% no 1º semestre

A capacidade disponível para armazenamento de produtos agrícolas no Brasil fechou o primeiro semestre de 2020 em 176,5 milhões de toneladas

GERAL 02

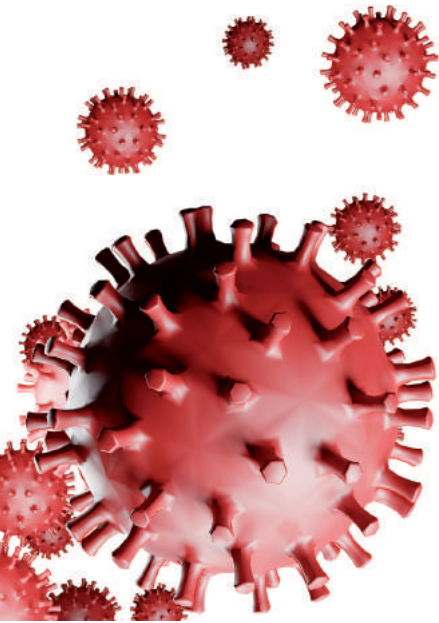
Estudo mostra que 76% das mulheres sofreram violência no ambiente de trabalho

GERAL 02



Pessoas que tiveram covid-19 podem ser reinfectadas, diz Fiocruz

PÁGINA 02



## Emprego formal tem melhor resultado da série histórica em novembro



Pelo quinto mês consecutivo, o número de contratações com carteira assinada superou o de demissões no Brasil. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) o país criou 414.556 vagas de emprego em novembro. O número é o melhor da série histórica da pesquisa, iniciada em 1992.

ECONOMIA 03



## Reino Unido proibirá carros a gasolina até 2030 visando zerar emissões



O Reino Unido proibirá a venda de novos carros e vans movidos a gasolina e diesel a partir de 2030, como parte do que o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, está alardeando como uma “revolução verde” visando zerar as emissões de carbono do país até 2050.

Johnson, cujo país enfrenta a crise de covid-19 mais mortal da Europa junto com duras negociações comerciais do Brexit, quer ressaltar suas credenciais verdes, no que espera ser um recomeço para seu governo, após a saída de seu mais importante assessor.

“Agora é a hora de planejar uma recuperação verde com empregos de alta qualificação que deem às pessoas a satisfação de saber que estão ajudando a tornar o país mais limpo, mais verde e mais bonito”, disse Johnson em uma coluna publicada no jornal Financial Times.

No ano passado, o Reino Unido se tornou o primeiro país do G7 [grupo composto por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido] a aprovar uma legislação com a meta de zerar as emissões até 2050, o que exigirá mudanças generalizadas na maneira como os britânicos viajam, usam a energia e se alimentam.

No total, o plano mobilizará o equivalente a 16 bilhões de dólares de fundos do governo, sendo que três vezes deste valor virão do setor privado, criando e apoiando 250 mil empregos de alta qualificação até 2030, disse Johnson.

## CAMPO

# Estoque de produtos agrícolas tem queda de 17% no 1º semestre

A capacidade disponível para armazenamento de produtos agrícolas no Brasil fechou o primeiro semestre de 2020 em 176,5 milhões de toneladas

O estoque de produtos agrícolas no Brasil teve queda de 17% no primeiro semestre de 2020, totalizando 52,9 milhões de toneladas, frente às 63,7 milhões de toneladas do período anterior. Os dados são da Pesquisa de Estoques, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todos os produtos apresentaram queda. As mais expressivas foram do milho (28,1%) e do café (23,0%). O maior volume estocado era de soja (30,8 milhões de toneladas), seguido pelo milho (13,3 milhões), arroz (4,1 milhões), trigo (1,9 milhão) e café (839,4 mil). Esses produtos somam 96,2% do total estocado entre os monitorados pelo IBGE.

## ARMAZENAMENTO

A capacidade disponível para armazenamento de produtos agrícolas no Brasil fechou o primeiro semestre de 2020 em 176,5 milhões de toneladas, uma queda de 0,7% em relação ao semestre anterior. O número de estabelecimentos diminuiu 0,5%, segundo o IBGE.

O maior número de estabelecimentos de armaze-

nagem está no Rio Grande do Sul, com 1.920, e a maior capacidade é no Mato Grosso, com 43,8 milhões de toneladas. Entre os tipos de estabelecimentos, os silos predominam com alta de 0,2% e 86,8 milhões de toneladas de capacidade útil de armazenagem, o que representa 49,1% do total.

Os armazéns graneleiros e granelizados ficaram em segundo lugar, responsáveis por 37,7% da armazenagem nacional, com 66,5 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, uma queda de 0,3% em relação à verificada no período anterior. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 23,3 milhões de toneladas, uma queda de 4,8% em relação ao segundo semestre de 2019, e representam 13,2% da capacidade total de armazenagem do país.

O IBGE contabilizou 7.903 estabelecimentos ativos no primeiro semestre de 2020. Apenas a Região Sul teve acréscimo de 0,3%. A Região Norte teve queda de 0,9%, a Nordeste de 1,9%, a Sudeste de 1,8% e a Centro-Oeste diminuiu em 0,6% o número de estabelecimentos ativos.



# Estudo mostra que 76% das mulheres sofreram violência no ambiente de trabalho

Levantamento produzido pelo Instituto Patrícia Galvão revela que 76% das mulheres já foram vítimas de violência no ambiente de trabalho. De acordo com o relatório, elaborado com o apoio da Laudes Foundation, quatro em cada dez foram alvo de xingamentos, insinuações sexuais ou receberam convites de colegas homens para sair.

A mesma proporção aplica-se a casos em que as trabalhadoras tiveram seu trabalho supervisionado excessivamente. Uma parcela significativa delas também vivencia situações de depreciação das funções que exercem, tendo suas observações consideradas (37%), ganhando um salário menor do que colegas homens com o mesmo cargo (34%), recebendo críticas constantes sobre o esforço com que exercem

as atividades (29%).

Colegas homens também são responsáveis por constranger as mulheres de outras formas, como elogiar de forma constrangedora (36%). A tentativa de se exercer poder sobre as mulheres se deu através de outras formas, como ameaças verbais (23%) e a discriminação por conta da aparência física ou idade das trabalhadoras (22%).

Um dos comportamentos mais graves que atingem as trabalhadoras é a agressão sexual, categoria do estudo que engloba tanto os casos de assédio sexual como estupro. Esse tipo de episódio, que configura crime, atinge 12% das mulheres entrevistadas pelo instituto. Além disso, 4% foram vítimas de agressões físicas no ambiente

de trabalho.

Embora as estatísticas preocupem têm deixado de adotar procedimentos mais rigorosos. Em apenas 34% dos casos denunciados aos gestores, a empresa ouviu o relato da vítima e puniu o agressor. Em 12%, a empresa sequer ouviu a vítima.

O estudo destaca, ainda, que, em apenas 28% dos casos relatados, a vítima soube que o agressor sofreu alguma consequência. Em 39% dos episódios, a vítima ficou sem informações sobre as medidas tomadas para penalizar o agressor e em 36% nenhuma sanção foi aplicada.

## IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A violência de gênero

cometida em casa também é um aspecto abordado pela pesquisa, que indica que, para sete em cada dez pessoas consultadas, as vítimas apresentam um desempenho pior no trabalho. Um dado relevante sobre a percepção em torno da questão é que mais da metade dos entrevistados desconfia de que uma colega sua seja vítima de violência doméstica.

No total, foram consultada, via plataforma online, 1.500 pessoas, das quais 1 mil eram mulheres e 500 homens, todos com 18 anos de idade ou mais, entre 7 a 20 de outubro. A margem de erro é de 2,9 pontos percentuais. A pesquisa pode ser conferida, na íntegra, pelo site do instituto.





## ESPLANADA

Leandro Mazzini | contato@colunaesplanada.com.br

CERVEJA EM FALTA

Às vésperas das festas de fim de ano, o nível de ruptura da cerveja – índice que monitora a falta de produtos em supermercados brasileiros -, segue em alta. Em novembro, atingiu 19,45%, frente aos 10% registrados no mesmo mês de 2019. O índice começou a subir em março, no início da quarentena. Nos últimos meses foram registrados 17,64% de ruptura, em setembro, e 18,92% em outubro. O monitoramento acompanha os dados de 40 mil varejistas no Brasil e é feito pela Neogrid, especializada na sincronização da cadeia de suprimentos.

CADEIA

A falta de cervejas nas prateleiras se deve, principalmente, às dificuldades que as empresas enfrentam para comprar embalagens, como vidro para as garrafas e latas. Apesar do alto índice de ruptura, não há, por ora, risco de desabastecimento do produto.

VINÍCULAS

As vinículas também foram atingidas pela falta de matérias-primas. Além de garrafas de vidro, faltam caixas e rótulos. Para tentar atender à forte demanda de fim de ano, empresários de todo o país importam garrafas da Argentina e do Chile.

DUTY FREE

Passageiros provenientes do Reino Unido não estão tendo acesso às áreas de Duty Free nos aeroportos de Cumbica (SP) e Tom Jobim (RJ). É uma das medidas da operação da Anvisa nos terminais para evitar a propagação da variante do Covid-19 que circula naquele país.

SUPLENTE

Derrotado na disputa à prefeitura de Macapá (Amapá), Josiel Alcolumbre (DEM) poderá assumir uma cadeira no Senado. Ele é primeiro suplente do irmão, Davi Alcolumbre (DEM-AP), que se movimenta para comandar um ministério na Esplanada.

NEPOTISMO

O senador Fabiano Contarato (Rede-ES) quer acabar com a farra do “nepotismo entre titular e respectivos suplentes”. No projeto (PLP 253/2020) apresentado recente, Contarato diz que “é preciso pôr um fim a essa situação esdrúxula”.

CUECA

O suplente do senador Chico Rodrigues (DEM-RR), flagrado pela Polícia Federal com dinheiro na cueca, é o filho Pedro Arthur Rodrigues. Ex-vice-líder do governo, Chico Rodrigues pediu licença do mandato por 121 dias.

RACHA

Ex-partido do presidente Jair Bolsonaro, o PSL na Câmara manterá o racha interno na votação, em fevereiro, que vai eleger o sucessor de Rodrigo Maia (DEM-RJ). A legenda tem a segunda maior bancada na Casa, com 53 deputados.

LIRA

Menos da metade dos parlamentares tende a seguir o acordo fechado pelo presidente da legenda, Luciano Bivar (PE), para apoiar o candidato do bloco de Rodrigo Maia. A maioria do PSL faz campanha para Arthur Lira (PP-AL), apoiado por Bolsonaro.

# Emprego formal tem melhor resultado da série histórica em novembro



Pelo quinto mês consecutivo, o número de contratações com carteira assinada superou o de demissões no Brasil. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta quarta-feira (23), o país criou 414.556 vagas de emprego em novembro. O número é o melhor da série histórica da pesquisa, iniciada em 1992.

Diante da sequência de dados positivos, o saldo acumulado em 2020 ficou positivo pela primeira vez e chegou a 227.025 postos de trabalho criados ao longo do ano.

O desempenho no ano foi motivado especialmente pelo programa do governo que permitiu a suspensão de contratos de trabalho e a redução

de salários e jornada, medida que, segundo especialistas, evitou um número maior de demissões.

Ao avaliar os dados, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o fato dos setores de comércio e serviços, os mais atingidos pela pandemia, com 179.261 e 179.077 postos respectivamente, terem sido destaques na geração de emprego, significa o Brasil apresenta uma “retomada em V da economia”.

“Como eu disse, o Brasil está surpreendendo o mundo. As reformas prosseguiram, em ritmo mais lento, mas seguem acontecendo, e a economia brasileira voltou em V, como poucos acreditavam. Em vez da destruição de 1,5 milhão de empregos, como na recessão de

2015, da destruição de 1,3 milhão em 2016, nós já estamos, antes de chegarem os dados de dezembro, com 227 mil empregos criados”, destacou.

VACINAÇÃO

Guedes agradeceu a resiliência dos brasileiros neste ano e disse que todo o esforço em 2021 será para uma vacinação em massa contra a covid-19.

“Foi um ano muito difícil para todos nós. Eu espero que vocês se mantenham em boa saúde e celebrem a vida com as famílias. No que vem, nossa esperança, e nosso trabalho, vai ser a vacinação em massa para salvar vidas, garantir um retorno seguro ao trabalho e garantir a retomada do crescimento econômico brasileiro”, afirmou o ministro.

# Pessoas que tiveram covid-19 podem ser reinfectadas, diz Fiocruz

Pesquisadores da Fiocruz observaram que a primeira exposição ao coronavírus pode não produzir memória imune em casos brandos, o que significa que uma pessoa que teve covid-19 pode ser reinfectada pelo vírus. Para comprovar a tese, pesquisadores fizeram o sequenciamento dos genótipos do novo coronavírus de quatro indivíduos assintomáticos. A pesquisa foi coordenada pelo virologista Thiago Moreno,

pesquisador.

Quatro pessoas assintomáticas foram acompanhadas semanalmente pelos pesquisadores a partir do início da pandemia, em março, com testes sorológicos e RT-PCR (exame considerado o padrão ouro no diagnóstico da covid-19) nos indivíduos acompanhados. Todos testaram positivo para covid-19.

No sequenciamento dos genomas, os pesquisadores

confirmaram que uma pessoa contraiu o vírus associado a um genoma importado para o país e outra apresentou uma estrutura viral associada ao genoma que já circulava pelo Rio de Janeiro.

No final de maio, uma das pessoas acompanhadas procurou o grupo de pesquisa dizendo estar com sinais e sintomas mais fortes de covid-19, como febre e perda de paladar e olfato, informou Thiago Moreno.

### DIÁRIO INDÚSTRIA&COMÉRCIO

Fundado em 2 de setembro de 1976

Filiado ao Sindojor | Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Paraná

Fundador e Presidente  
**Odone Fortes Martins** Reg.Prof. DRT/PR: 6993  
(ofm@induscom.com.br)

Diretor de Redação  
**Eliseu Tisato** Reg.Prof. DRT/PR: 7568  
(editor@induscom.com.br)

Diretora de Publicidade Legal e Mercado  
**Evelyn de Moura Cesar**

**REDAÇÃO:** Rua Imaculada Conceição, 205 - Curitiba - PR  
Fone: (41) 3333.9800 E-mail: [pauta@induscom.com.br](mailto:pauta@induscom.com.br)

**PUBLICIDADE LEGAL**  
Rua Imaculada Conceição, 205 - Curitiba - PR  
Fones: (41) 3333.9800 | 3334.4665  
e-mail: [publegal@induscom.com.br](mailto:publegal@induscom.com.br)

**ASSINATURAS:**  
Fones: (41) 3123-9807

**Parque Gráfico e Circulação:**  
Rua Imaculada Conceição, 205 - Curitiba - PR  
Fones: (41) 3333.9800 | 3322.1012

Inco - Editora Diário Indústria e Comércio Ltda  
CNPJ: **09.570.162/0001-30**

**DIREÇÃO E COMERCIAL:**  
Rua Presidente Faria, 533  
Centro - Curitiba - CEP: 80020-290  
Fone: (41) 3322.1882  
e-mail: [diretoria@induscom.com.br](mailto:diretoria@induscom.com.br)  
[comercial.ic@induscom.com.br](mailto:comercial.ic@induscom.com.br)

**SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, MINAS GERAIS, ESPÍRITO SANTO E GOIÁS**

**BUENO COMUNICAÇÃO**

Av. Rio Branco, 26 - Sobreloja - Centro  
Rio de Janeiro - RJ e telefone 21-2524-5644

(SP) [martim.novae@buenocomunicacao.sp.com.br](mailto:martim.novae@buenocomunicacao.sp.com.br)  
(RJ) [jefferson@buenocomunicacao.rj.com.br](mailto:jefferson@buenocomunicacao.rj.com.br)  
(MG) [contato.mg@buenocomunicacao.mg.com.br](mailto:contato.mg@buenocomunicacao.mg.com.br)  
(ES) [contato.es@buenocomunicacao.es.com.br](mailto:contato.es@buenocomunicacao.es.com.br)  
(GO) [contato.go@buenocomunicacao.go.com.br](mailto:contato.go@buenocomunicacao.go.com.br)

**BRASÍLIA**

**NEW CAST PUBLICIDADE & MARKETING**

Atendimento : Flávio Trombieri Moreira  
Cel.: (61) 8155 2020  
Endereço: SRTVS Quadra 701  
Bloco K Sala 624 - Edifício Embassy  
Tower Brasília Cep.: 70.340 – 908 -  
Fone/Fax: (61) 3223 4081  
E-mail: [new.cast@uol.com.br](mailto:new.cast@uol.com.br)

Tiragem e circulação auditadas por EXECUTIVE AUDITORES INDEPENDENTES

Os artigos assinados que publicamos não representam necessariamente a opinião do jornal.



# Visão NOTAS&FATOS

M.A. E EQUIPE DE REDAÇÃO DI&C | VISAO@INDUSCOM.COM.BR



## MUITOS NOMBES

A prisão do prefeito Marcelo Crivella, do Rio de Janeiro, dá um breque no projeto de poder da Igreja Universal do Reino de Deus, comandada pelo bispo Edir Macedo. O colunista de O Globo, Merval Pereira, faz um resumo da história do partido da igreja do bispo Macedo, hoje chamado de Republicanos. Começou com o PL, que já no Mensalão levou à prisão o braço direito de Edir Macedo, o bispo Carlos Rodrigues. Aí Macedo fundou o Partido Municipalista Renovador (PMR). O partido abrigou até o vice-presidente do governo Lula, o empresário José Alencar.

## MAIS NOMBES

A partir de 2006, a sigla mudou para Partido Republicano Brasileiro (PRB) e em 2019 virou Republicanos. Podendo, eles sempre são governo. O presidente do Republicanos, bispo Marcos Pereira, foi ministro no governo Temer. O Republicanos abriga dois filhos do presidente Bolsonaro, Flávio e Carlos, além da ex-esposa que tentou ser vereadora no Rio de Janeiro, mas não foi eleita.

## PERDA DE FORÇA

Merval Pereira diz que tudo isso respinga no presidente Bolsonaro. “A força moral dele era proclamar nunca ter sido apanhado em corrupção, um político que combatia a corrupção, mas há dois anos estamos vendo o desmonte das ações de combate à corrupção, e diversos processos contra os filhos,

e contra ele próprio, como o da interferência na Polícia Federal”, destaca o colunista de O Globo.

## EM GUERRA

Os aliados do presidente não andam se entendendo muito bem. O blogueiro apoiador de Bolsonaro, Allan dos Santos, do canal no Youtube, Terça Livre, criticou o presidente a respeito da prisão de outro blogueiro, Oswaldo Eustáquio, acusado de envolvimento no financiamento e organização de atos antidemocráticos pelo país.

## CARLOS É CHAMADO DE COVARDE

Além disso, Santos chamou Carlos Bolsonaro de “covarde”. O blogueiro pediu explicações ao presidente e seus filhos e disse que “quando Adélio agiu, todos nós estávamos do lado de vocês”, se referindo ao atentado sofrido por Bolsonaro durante a campanha presidencial. Pelo que se sabe, Allan dos Santos permaneceu sem resposta.

## DESEMPREGO

O desemprego vai aumentando fortemente durante a pandemia da Covid-19 no Brasil. Nova pesquisa divulgada pelo IBGE, a chamada Pnad Covid, nesta quarta-feira, mostra que o número de desempregados chegou a 14 milhões de brasileiros.

## AUMENTO DESDE MAIO

O contingente é 2% acima do registrado em outubro, mas, se comparada com maio, quando a pesquisa começou, houve um aumento de 38,6% na população desocupada, que são aquelas que estavam sem trabalhar, mas aptas e procurando emprego. Com isso, a taxa de desemprego ficou em 14,2% em novembro. Em outubro foi de 14,1%

e em maio, de 10,7%. O aumento da população desocupada foi mais forte na região Nordeste, onde a taxa subiu de 17,3% para 17,8%.

## NOVAS VAGAS

Por outro lado, o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) mostra que foram criadas 414.556 novas vagas de emprego com carteira assinada no mês de novembro, um recorde histórico. É o maior número para um mês desde que a pesquisa começou a ser feita em 1992. De julho a novembro foram criadas 1,499 milhão de novas vagas de emprego. Mas o problema é que de março a junho foram fechadas 1,612 milhão de vagas.

## PETROBRAS

Dentro de sua política de corte de custos, a Petrobras anunciou, nesta quarta-feira, que vai diminuir sua presença no exterior. Vão ser mantidos três escritórios da empresa no exterior: em Roterdã, na Holanda; em Cingapura e em Houston, nos EUA. Com a medida, a estatal espera que a economia com a desativação de escritórios externos, iniciada em 2019, atinja US\$ 13,5 milhões por ano em 2021. A empresa não informou qual era a economia anterior.

## CORTE

O ministro da Economia, Paulo Guedes, já estuda onde vai ter de cortar de R\$ 10 bilhões a R\$ 20 bilhões no Orçamento do próximo ano. O corte é necessário para que seja cumprido o teto de gastos do governo federal. Guedes, apesar da pressão sobre o teto em 2021, tem garantido que o teto será cumprido. Para ele, se essa regra for flexibilizada, haverá fuga de investidores, comprometendo a retomada da economia.

**Em uma sociedade inclusiva não existe preconceito e sim, mais respeito e acessibilidade.**

**A Referência está engajada nesta causa.**

**PARA SABER MAIS, ACESSE**

[HTTPS://REFERENCIA.COM.BR/INCLUSAO-E-ACESSIBILIDADE/](https://referencia.com.br/inclusao-e-acessibilidade/)

**Referência**  
rent a car



☎ 0800 41 1990

📞 (41) 99973 0021

🌐 [referencia.com.br](https://referencia.com.br)



Fábio Campana

www.fabiocampana.com.br  
e-mail: fabio.campana@gmail.com

PARANÁ EMPREGA MAIS

O Paraná dobrou o acumulado de janeiro a outubro e criou 61.586 mil empregos formais entre janeiro e novembro de 2020, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério da Economia. “Com isso, o Estado se mantém como o segundo maior empregador com carteira assinada do País, na frente dos grandes centros do país como São Paulo na 3º colocação com um saldo de (40.856), Rio Grande do Sul na 26º colocação (-19.532) e até e Rio de Janeiro na 27º colocação com um saldo de (-133.754 empregos criados)”, informa o secretário de Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost.

“Em um ano tão difícil como vem sendo 2020, marcado por uma pandemia que abalou a economia do mundo todo, o Paraná mostra mais uma vez a sua força, a sua vocação para o crescimento e para a geração de emprego e renda. Chegamos a mais de 61 mil novos postos de trabalho abertos. Um resultado excelente, que comprova o acerto nas medidas tomadas pelo Governo do Estado para a retomada econômica”, afirmou o governador Carlos Massa Ratinho Junior. “Emprego é a melhor política social que existe. E, dentro do possível, o paranaense vai ter um Natal e fim de ano feliz”, acrescentou.

CANDIDATO DA OPOSIÇÃO

O deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP) é o candidato do bloco de Rodrigo Maia (DEM-RJ) à presidência da Câmara dos Deputados. Ele vai enfrentar o deputado Arthur Lira (PP-AL), que é líder do Centrão. Baleia Rossi é o atual presidente do MDB e líder da sigla na Câmara.

MELHOR HIPÓTESE

O ministro Eduardo Pazuello (Saúde) participou de audiência na Câmara para debater o plano de vacinação da covid-19. Disse que a ideia do governo federal é começar a imunização a partir do final de janeiro, “na melhor hipótese”.

CONTENÇÃO

O deputado federal e líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP/PR), afirmou que a manutenção do teto dos gastos públicos só será possível com a contenção das despesas. Barros defende que a reforma administrativa seja uma das

prioridades para 2021.

FURA FILA

Vergonha! O STF e o STJ pediram 7 mil doses para a Fiocruz para que colaboradores, ministros e o pessoal do Conselho Nacional de Justiça furem a fila da imunização da vacina da covid-19; A Fiocruz negou o pedido informando que não cabe a ela atender a demandas específicas. Um grupo de promotores de justiça do Estado de São Paulo também pediu prioridade para a categoria.

SEM PRIVILÉGIOS

No Brasil, o jeitinho ganha contornos oficiais, furar filas, ser esperto e dar carteiраços, demonstram a ausência do sentido coletivo e público das nossas elites do atraso; Reza a Constituição que o Direito à Saúde que é universal, e não admite fura-filas em campanhas de vacinação ou privilégios em razão de cargos ou da posição social.

DUPLO TOMBO

Davi Alcolumbre queria ter um dezembro glorioso. Seria reeleito presidente do Senado e seu irmão Josiel Alcolumbre disparado nas pesquisas, viraria prefeito de Macapá. O Supremo Tribunal Federal acabou com o sonho da reeleição e seu irmão apoiado por uma coligação de 12 partidos, mais máquinas do estado e da prefeitura foi derrotado pelo azarão Dr. Furlan, numa reviravolta surpreendente. Ainda atordoado pelo segundo tombo, Alcolumbre não quer voltar ao andar de baixo e deverá ser brindado com um ministério no governo Bolsonaro. É um consolo: seu irmão assume a vaga dele no Senado.

FRANCESES EM CAMPO

A Agência Francesa de Desenvolvimento avisa que tem cerca de 500 milhões de euros – mais de R\$ 3 bilhões pela taxa de câmbio atual – à disposição do Brasil para novos financiamentos de projetos públicos e privados no país em 2021. Operações com companhias de água e esgoto, que devem iniciar um ciclo de investimentos por causa do novo marco legal do saneamento e empréstimos a municípios (para obras de mobilidade urbana, aterros sanitários e iluminação pública) estão entre os principais empréstimos em negociação pela agência. A agência também negocia com dois bancos privados, cujos nomes são mantidos em segredo.

MAIS MORTES

Um estudo feito pelo The

New York Times mostra que o crescimento de número de mortes por covid-19 é maior em cidades universitárias depois do retorno das aulas presenciais. A pesquisa foi feita em 203 cidades cuja população estudantil é maior do que 10% do total. Também cresceu espontaneamente o número de infectados nessas localidades acima da média nacional. No Rio, nas escolas públicas estaduais as aulas voltam em janeiro e em São Paulo funcionam com até 35% de sua capacidade desde setembro.

EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

Em novembro de 2020, o BC carregava um estoque de dívida externa (pública e privada) no valor de US\$ 629,4 bilhões. Deveres monetários do Banco Central em moedas estrangeiras, em novembro de 2020 o saldo de caixa, em poder do BC era de US\$ 356 bilhões. Haveres monetários do BC em moedas estrangeiras, em novembro o BC tinha um saldo devedor em moedas estrangeiras correspondente a US\$ 273,4 bilhões.

“ALGUÉM”

Na cerimônia de divulgação do plano (?) de vacinação, Bolsonaro disse que “alguém extrapolou foi na busca de resultados”. A frase deveria ter sido lida desta maneira: “Se algum de nós extrapolou ou exagerou, foi no afã de buscar solução”. O pior é que mesmo se tivesse sido franco, o presidente não teria sido honesto. Ele exagerou e extrapolou por outras razões, todos sabem, porque queria encontrar saídas.

VESTUÁRIO

O setor têxtil e de confecções prevê crescimento expressivos em 2021, mas pondera que a recuperação pode ser afetada por uma segunda onda da pandemia. A Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção projeta aumento de 25% nas vendas de vestuários em 2021 em relação a este ano, para 6,2 bilhões de peças; em valor, a alta estimada é de 26,2% para R\$ 228,9 bilhões.

RÁDIO: MAIS AUDIÊNCIA

Neste ano marcado pela pandemia, a audiência do rádio cresceu. Embora a receita de publicidade nas emissoras mostre ainda queda em relação ao ano passado, o rádio tem sido atraído por novos anunciantes como varejistas de moda, academias de ginástica e serviços de entrega em domicílio. A pandemia aumentou uns 30% a audiência do rádio, di-

zem executivos das principais emissora do país.

ASSÉDIO

O assédio do deputado Fernando Cury à deputada Isa Penna é uma demonstração explícita do desrespeito e do abuso. Além de burrice. O deputado achou que podia se esfregar publicamente numa mulher sem o seu consentimento e que nada lhe aconteceria. E o local do assédio era o plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo, local monitorado por câmeras o tempo todo. Cury deve ser punido por importunação sexual, falta de decoro e, segundo seus colegas, burrice atroz.

PAGO

Até dia 29 de dezembro, o governo federal vai pagar mais uma parcela do auxílio emergencial para combater os efeitos da pandemia a quase 21 milhões de cidadãos, segundo o calendário Ciclo 6 do auxílio.

SÓ NO BRASIL

Só no Brasil, sem reação de representantes, a instância máxima da Justiça decide obrigar as pessoas a tomarem uma vacina que nem sequer foi registrada, nem tem resultados comprovados de eficácia.

COMBATE A INCÊNDIOS

O governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, vai lançar uma licitação internacional no começo de 2021 para a compra de aeronaves de combate a incêndios. Milhares de hectares do Pantanal foram dizimados, este ano, enquanto o estado aguardava pelo envio de equipamentos por parte do Ministério do Meio Ambiente.

SEM CHANCES

Dentro do ministério da Economia, é consenso de que o adiamento no leilão da Telebrás para 2022 praticamente enterra as chances de privatização da empresa. Poucos acreditam que a estatal será vendida em ano de eleição. A ala militar do governo é sempre contrária a privatização da Telebrás e de seus satélites.

BARRADO NO BAILE

Apesar de boa relação com Jair Bolsonaro, o governo de Cláudio Castro, no Rio ficou a ver navios. A Secretaria Estadual de Administração Penitenciária foi excluída do rateio de 298 viaturas que o Ministério da Justiça começou a distribuir para presídios de todo país. O Rio, à propósito, tem a segunda maior população carcerária do Brasil.



E quem perde na briga do Bolsonaro com o Dória é a economia, o povo, a saúde brasileira.”

LUIZ HENRIQUE  
MANDETTA

MARASMO

A Câmara Federal levou sete meses, graças ao dono da pauta. Rodrigo Maia, para aprovar projeto liberando R\$ 167 bilhões para combater a pandemia. Só nesse período foram 6,8 milhões de casos e 161 mil mortes no Brasil.

DERROTA

O ano de Davi Alcolumbre, ainda presidente do Senado, não termina muito bem, depois da derrota em sua tentativa de reeleição, que foi derrubada pelo STF, ele sofreu mais uma “perda”. Seu irmão Josiel Alcolumbre foi derrotado na corrida pela disputa da prefeitura de Macapá. Dr. Furlan (Cidadania) venceu com 55,67% dos votos válidos.

COMEMORA

Enquanto Davi Alcolumbre lamenta a derrota do irmão Josiel Alcolumbre na disputa da prefeitura de Macapá, o presidente do Cidadania, Roberto Freire, comemora. Freire até solta umas farpas na comemoração. “A cidadania venceu as máquinas do ódio e da mentira em Macapá. Venceu a esperança, um projeto que coloca os interesses da cidade e da população em 1º lugar. Bela vitória do Dr. Furlan. Bateu prefeito, governador, presidente do Congresso e Bolsonaro. Derrotou o atraso. Vence o futuro”.



# Falecimentos

Comunicados de falecimentos, homenagens póstumas, missa de 7º dia, ligar no telefone: 3123-9807

AGOSTINHA TAVARES DA SILVA, 87 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: PEDRO TAVARES DE OLIVEIRA e SEBASTIANA MARIA DE JESUS. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 16:00h. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO VERTICAL. Local do Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

ALISSON GABRIEL WALTER, 22 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: CONFERENTE. Filiação: ANDREIA APARECIDA WALTER. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 12:00h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA BOM PASTOR - PINHAIS. Local do Sepultamento: COMPLEXO CERIMONIAL DE PINHAIS.

ALZIRA TRENTTO, 67 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: AMADEUS TRENTTO e MARIA BETINELI TRENTTO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 17:30h. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO VERTICAL. Local do Sepultamento: CREMATÓRIO VERTICAL (CURITIBA).

ANISIO PUPO DA SILVA, 76 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: GERENTE. Filiação: ACELINO FERREIRA DA SILVA e ADALIA PUPO DA SILVA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 15:00h. Local do Velório: OUTROS - A DEFINIR. Local do Sepultamento: OUTROS.

ANTONIO GOMES, 88 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: ALFAIATE. Filiação: EDUARDO DIAS GOMES e MARIA DONARIA GOMES. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:00h. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO VERTICAL. Local do

Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

ANTONIO SIDNEY ANDRADE DA SILVA, 56 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: PINTOR(A). Filiação: PAULO DA SILVA e RAIMUNDA ANDRADE SILVA. Sepultamento ontem. Local do Velório: CAPELA MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO - CAPELA 01 CEMITERIO MUNICIPAL DO BOQUEIRAO. Local do Sepultamento: MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO.

APARECIDA DO ROCIO GONCALVES, 90 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL. Filiação: MOACIR GONCALVES DA SILVA e MARIA ROSA GONCALVES. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 17:00h. Local do Velório: CAPELA MORTUÁRIA DA LUZ. Local do Sepultamento: MUNICIPAL SANTA CÂNDIDA.

APARECIDA SIVERIO MACHADO XAVIER, 59 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: OUTROS. Filiação: DORIVAL SIVERIO MACHADO e LUZIA PEDRO MACHADO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO.

CHRISTOPHE JORGE SOUZA DE GOES, 30 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: ESTUDANTE. Filiação: CAIO RODRIGUES DE GOES e SUZY MARY SOUZA DE GOES. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: JARDIM DA COLINA (COLOMBO).

DARCY EUGENIO DE CASTILHOS, 57 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro

de 2020. Profissão: SERVENTE. Filiação: ANTONIO SILVEIRA DE CASTILHOS e MARIA OLIVIA PADILHA. Sepultamento ontem. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO.

DIRCE NAIR FERREIRA DE FREITAS, 67 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: ZELADOR(A). Filiação: JOAO MARIA FERREIRA e ZENAIDE PEREIRA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 12:30h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA JARDIM OSASCO. Local do Sepultamento: CEMITERIO SÃO GABRIEL (COLOMBO).

DIVINO JOSE PEDROZA, 60 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: OUTROS. Filiação: SEBASTIAO FERREIRA PEDROZA e FRANCISCA ROSA PEDROZA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 10:00h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA SENHOR DO BONFIM S.J. DOS PINHAIS PR. Local do Sepultamento: PARQUE SENHOR DO BONFIM (S.J.DOS PINHAIS).

EDENILSON GONCALVES DE CARVALHO, 54 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: MECÂNICO. Filiação: JOSE GONCALVES DE CARVALHO e TEREZA JUSTINA DE CARVALHO. Sepultamento ontem. Local do Velório: OUTROS - CAPELA MUNICIPAL DA FAZENDA RIO GRANDE. Local do Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

EZIDIO MARA FILHO, 64 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: EMPRESARIO(A). Filiação: EZIDIO MARA e ELIDIA TRAUDE MARA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 10:00h. Local do Velório: DIRETO. Local

do Sepultamento: PARQUE IGUAÇU.

FABIO ANDRE FACHIN, 46 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: OUTROS. Filiação: DIRCEU ARNILDO FACHIN e MERY ELIZABETH BUCHNER FACHIN. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO VERTICAL. Local do Sepultamento: CREMATÓRIO VERTICAL (CURITIBA).

FABIO CORREIA FANHANI, 82 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: OUTROS. Filiação: FREDERICO FANHANI e MARIA CORREIA FANHANI. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 10:30h. Local do Velório: OUTROS - JARDIM ETERNO - PARANAGUA - PR. Local do Sepultamento: OUTROS.

FRANK LEANDRO BEVERVANCO, 47 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: MOTORISTA. Filiação: ROGERIO MARCELO BEVERVANCO e CARMEN DOROTI BEVERVANCO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: OUTROS - A DEFINIR. Local do Sepultamento: OUTROS.

GIOMAR GUANDAHIM, 75 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: AUXILIAR. Filiação: LUIS GUANDAHIM e HERMINIA GUADAIM. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 14:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: PAROQUIAL COLONIA ORLEANS.

IRACY DOS SANTOS FERREIRA, 76 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS. Filiação: FRANCISCO TIMÓTEO DOS SANTOS e MARIA DE LOURDES

SANTOS. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: OUTROS - FREI MIGUEL. Local do Sepultamento: MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO.

ISADORA GONCALVES DA LUZ, 20 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: ESTUDANTE. Filiação: ELSON MOREIRA DA LUZ e ROSENI GONCALVES MOREIRA DA LUZ. Sepultamento ontem. Local do Velório: OUTROS - PARQUE MUNICIPAL TELEMACO BORBA. Local do Sepultamento: OUTROS.

JAIR LUCIO DE OLIVEIRA, 78 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Filiação: AMERICO LUCIO DE OLIVEIRA e OTILIA FERREIRA DIAS. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 09:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

JOACI GOMES DE OLIVEIRA, 54 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: AGRICULTOR. Filiação: LEONIVALDO GOMES DE OLIVEIRA e JOAQUINA DE JESUS SANTOS DE OLIVEIRA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:00h. Local do Velório: OUTROS - ESPIGAO DAS ANTAS. Local do Sepultamento: OUTROS.

JOANIN FARIA DOS SANTOS, 75 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: OUTROS. Filiação: LUIZ FARIAS DOS SANTOS e MARINA FARIA DOS SANTOS. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 13:00h. Local do Velório: OUTROS - JARDIM GRAZIELE/ALMIRANTE TAMANDARÉ. Local do Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

JOAO ANTONIO DA SILVA, 62 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: VENDEDOR(A). Filiação: VICENTE ANTONIO DA SILVA e INEZ RODRIGUES DA SILVA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 10:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

JOAQUIM DIAS FERREIRA, 69 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: AGRICULTOR. Filiação: LEONIDAS DIAS FERREIRA e MARIA DOS ANJOS FERREIRA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 17:00h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA MUNICIPAL DE RESERVA - PR. Local do Sepultamento: OUTROS.

JONDER KOU, 76 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: ECONOMISTA. Filiação: KOU FOH TCHI e LEALING KOU. Sepultamento ontem. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO PARQUE IGUAÇU. Local do Sepultamento: PARQUE IGUAÇU.

JONILDA DE ALMEIDA NIS, 62 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: COSTUREIRO(A). Filiação: SEBASTIAO PEREIRA DE ALMEIDA e NATALIA GONCALVES DE ALMEIDA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:00h. Local do Velório: CAPELA MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO - CAPELA 01 CMBQ. Local do Sepultamento: PARQUE SENHOR DO BONFIM (S.J.DOS PINHAIS).

JOSE SCHUPEL SOBRINHO, 78 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: PORTEIRO(A). Filiação: PEDRO SCHUPEL e CECILIA HENNING SCHUPEL. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 14:00h. Local do Velório: CAPELA PAROQUIAL SÃO MARCOS. Local do

Sepultamento: PAROQUIAL SÃO MARCOS.

JOSEFINA MACHADO FAGUNDES, 78 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: VENDEDOR(A). Filiação: PEDRO MACHADO FAGUNDES e ANTONIA ALVES CARDOSO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 15:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: CEMITERIO CAMPO LARGO DA ROSEIRA (S.J.DOS PINHAIS).

JOSENILDA MARIA DA SILVA, 66 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Filiação: JOSE PEREIRA DA SILVA e ELENITA MARIA DA SILVA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 09:30h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: CEMITERIO PEDRO FUSS (S.J. DOS PINHAIS).

LAZARO DE PAULA LEITE, 83 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: LAVRADOR. Filiação: JOAO DE PAULA LEITE e MARIA ROSA LEITE. Sepultamento ontem. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: CEMITERIO PEDRO FUSS (S.J. DOS PINHAIS).

LEONI DE BARROS ALBIGAUS, 77 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: SEBASTIAO DE BARROS e MARIA ANTONIA DE LIMA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 15:00h. Local do Velório: OUTROS - METROPOLITANO CEMITERIO PARQUE. Local do Sepultamento: PARQUE METROPOLITANO (FAZENDA RIO GRANDE).

LILIAN BEATRIZ BREDT BENDHACK, 81 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DENTISTA. Filiação: HENRIQUE EMILIO BREDT e MARIA THEREZA BREDT. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:00h. Local do Velório: CAPELA VATICANO - DIAMANTE. Local do Sepultamento: MUNICIPAL SÃO FRANCISCO DE PAULA.

LUAN CARLOS PIRES BORGES, 27 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: LUIZ CARLOS OIRES BORGES e LUZIA FERREIRA BALDUINO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:30h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA MEMORIAL DA VIDA S.J.DOS PINHAIS PR. Local do Sepultamento: CEMITERIO MEMORIAL DA VIDA (S.J. DOS PINHAIS).

LUCIANO FERREIRA DE OLIVEIRA, 39 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: FUNCIONÁRIO PÚBLICO MUNICIPAL. Filiação: JOSUE LAURO DE OLIVEIRA e CLEUZA FERREIRA DE OLIVEIRA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 14:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: JARDIM DA SAUDADE II (PINHAIS).

MARCOS JOSE PINHO, 49 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: MILITAR. Filiação: JOAO ZELINDRO PINHO e MARIA DE FREITAS PINHO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: OUTROS - VELORIO ASSOCIAÇÃO DA VILA MILITAR CTBA. Local do Sepultamento: CEMITÉRIO VATICANO (ALMIRANTE TAMANDARÉ).

MARCOS MESQUITA, 46 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: PORTEIRO(A). Filiação: ARCIBIO MIGUEL MESQUITA e MARIA DENOSIR MESQUITA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 17:00h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA PARAQUIA FERRARIA - CAMPO LARGO - PR. Local do Sepultamento: CEMITÉRIO FERRARIA (CAMPO LARGO).

MARIA CASTURINA DOS SANTOS, 72 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: NAO CONSTA NA DO e JULIA GUILHERME DOS SANTOS. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: OUTROS - MEMORIAL DA VIDA EM SAO JOSE DOS PINHAIS/PR. Local do Sepultamento: CEMITERIO MEMORIAL DA VIDA (S.J. DOS PINHAIS).

MARIA DEVANIR DE SOUZA, 76 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: ARLINDO FURQUIM DE CAMARGO e MARIA DA APARECIDA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: CAPELA MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO - CAPELA 02 BOQUEIRAO. Local do Sepultamento: JARDIM INDEPENDÊNCIA (ARACÚRIA).

MARIA ROSALIA DE SOUZA, 77 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: COSTUREIRO(A). Filiação: JUVENAL BERNARDINO DE SOUZA e JOSEFA DE SOUZA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 16:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: OUTROS.

MARIA TEREZINHA LANGARO DOS REIS, 90 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: COMERCIANTE. Filiação: CELESTE LANGARO e ALANI PARODI LANGARO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: OUTROS.

MARINO DA PALMA, 45 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: ASSISTENTE. Filiação: JAYME CLARO DA PALMA e JOVITA SENE DA PALMA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 13:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: PAROQUIAL SANTA CÂNDIDA.

MAYLSON DANIEL DOS SANTOS, 32 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: AUTONOMO. Filiação: ELIZABETH REGINA DOS SANTOS. Sepultamento ontem. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO VERTICAL. Local do Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

NELSON PAULINO DOS ANJOS, 62 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: COZINHEIRO(A). Filiação: JOAO PAULINO DOS ANJOS e LUCIA MARIA DA CONCEICAO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 10:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: MUNICIPAL DA FAZENDA RIO GRANDE-PR.

PATRIK LUAN LARA, 20 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: ENTREGADOR(A). Filiação: AVELINO FERNANDES LARA e EVA FERNANDES DALUZ. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 16:00h. Local do Velório: OUTROS - A DEFINIR. Local do Sepultamento: OUTROS.

PAULO HENRIQUE SOUZA TORRES, 63 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: EMPRESARIO(A). Filiação: OSMAN TORRES e MARIA ALICE SOUZA TORRES. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: CEMITÉRIO FERRARIA (CAMPO LARGO).

RAUDINEZ ANDRETE, 90 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Filiação: ELEUTERIO ANDRETE SANTOS e EUGENIA ANDRETE SANTOS. Sepultamento ontem. Local do Velório: OUTROS - CAPELA DO CARMO PARANA-

GUA. Local do Sepultamento: OUTROS.

RICARDO ARENHART, 57 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: VENDEDOR(A). Filiação: GASPARG ARENHART e ELENIR MARIA BORTOLI ARENHART. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 15:00h. Local do Velório: CAPELA VATICANO - ES-MERALDA. Local do Sepultamento: CREMATÓRIO VATICANO (ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR).

ROBERTO CARLOS KOCHER AZEREDO, 55 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: AUTONOMO. Filiação: IVAN FRANCA AZEREDO e KAROLA EVA KOCHER AZEREDO. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:00h. Local do Velório: DIRETO. Local do Sepultamento: MUNICIPAL DO BOQUEIRÃO.

SALETE VALER DE BORTOLI, 44 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: OUTROS. Filiação: PEDRO ANGELO VALER e ANGELINA VALER. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 16:00h. Local do Velório: OUTROS - ASSOCIAÇÃO CAMPINA GRANDE DO SUL - PR. Local do Sepultamento: MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE DO SUL - PR.

SILMARA DE LORENZI DA SILVA, 55 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: WALDEMAR DE LORENZI e CLARINDA ROVARIS DE LORENZI. Sepultamento ontem. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO JARDIM DA SAUDADE I. Local do Sepultamento: JARDIM DA SAUDADE I.

TEREZINHA APARECIDA SANTANA GOMES, 58 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: DO LAR. Filiação: LEANDRINO SANTANA DE FARIA e ELENA MENDES DE FARIA. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 11:00h. Local do Velório: OUTROS - MEMORIAL PARQUE DAS ARAUCARIAS. Local do Sepultamento: PARQUE DAS ARAUCÁRIAS (COLOMBO).

VALDEVIR GOMES DOS SANTOS, 89 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: METALÚRGICO. Filiação: JOSE RABELO GOMES e ANA COELHO DOS SANTOS. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 14:00h. Local do Velório: CAPELA CEMITÉRIO VERTICAL. Local do Sepultamento: UNIVERSAL NECRÓPOLE ECUMÊNICA VERTICAL.

WILSON HENRIQUE DIAS, 51 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: OPERADOR(A) MÁQUINAS. Filiação: NÍCACIO DIAS e MARIA SUELY DIAS. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 16:30h. Local do Velório: OUTROS - CAPELA BERTI. Local do Sepultamento: OUTROS.

WILSON SKRENSKI, 78 ano(s). Data de Falecimento: terça-feira, 22 de dezembro de 2020. Profissão: PROJETISTA. Filiação: FRANCISCO SKRENSKI e EUGENIA SKRENSKI. Data de Sepultamento: 23 de dezembro de 2020 às 12:00h. Local do Velório: CAPELA VATICANO - JADE. Local do Sepultamento: CREMATÓRIO VATICANO (ALMIRANTE TAMANDARÉ-PR). Leia mais em: <https://www.gazetadopovo.com.br/curitiba/falecimentos/falecimentos-curitiba-22-12-2020/> Copyright © 2020, Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.

## AVISOS FÚNEBRES E RELIGIOSOS

# VEJA COMO ANUNCIAR

O **Diário Indústria&Comércio** inicia uma nova forma possível de prestar homenagem aos seus ente queridos:

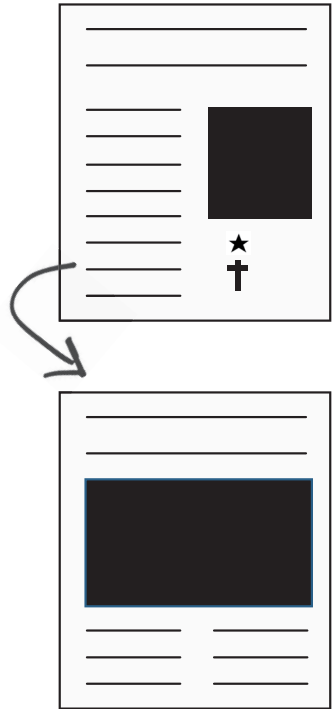
Separamos **módulos especiais** para que, além de **informar sobre velório, nota de falecimento**, haja espaço para uma **homenagem textual, um pouco da história, uma mensagem personalizada**. Seja com uma frase peculiar da pessoa, seja com um legado, uma característica, ou lembrança e registro eterno de bons momentos.

O mesmo espaço, será bonificado na semana seguinte para a publicação de informações da **missa de sétimo dia** ou outras homenagens.

Assim, as famílias terão uma nova forma de reconhecer méritos e registrar valor. Surge, um novo alento, uma forma de conforto neste momento tão difícil.

Contate nossa equipe:  
41 **3123-9807**  
**luto@induscom.com.br**

### HOMENAGENS PÓSTUMAS







VINUM VITA EST

osvaldopinheiro@gmail.com

OSVALDO NASCIMENTO JUNIOR

11 ANOS DE NOSSA COLUNA  
VINUM VITA EST COM A FESTA DO  
BEAUJOLAIS NOVEAU NA FRANÇA

Nada como comemorar os 11 anos de nossa Coluna VINUM VITA EST juntamente na data em que se comemora em todo o mundo civilizado, a festa em homenagem ao vinho, aqui representado pelo Beaujolais Nouveau, das preciosas uvas Gamay da região da Borgonha, França. Sim meus prezados leitores (as), estamos celebrando 11 anos de colaboração semanal neste nosso Diário Indústria e Comercio do Paraná. Obrigado a vocês pelo incentivo e aprendizado que juntos tivemos, a todos os colegas do nosso caríssimo Diário, ao meu fraterno amigo Odone Fortes Martins, Diretor - Fundador que confiou em nosso trabalho trazendo-nos para fazer parte deste Diário paranaense, ao Eliseu Tisato nosso editor, pela paciência e incentivo e a todos com que tive o prazer de tilintar taças ao longo deste percurso de vitórias.

Foi uma década proveitosa, com centenas de convites para palestras, cursos, consultorias, viagens a vinícolas, chegando ao ápice de nossa trajetória com a publicação de nosso livro VINUM VITA EST- A HISTÓRIA VISTA PELO VINHO, para celebrar os 10 anos de nossa coluna, e agora participando de uma série de entrevistas pela TV Diário Indústria e Comércio do Paraná trazendo os países produtores com suas particularidades, tudo para trazer mais conhecimentos do mundo vínico a vocês com sua magia, história, geografia e curiosidades que estão no nosso livro, a tantas novas pessoas que são hoje nossos amigos.

Foram muitas rolhas e rótulos, reminiscências, vestígios destes grandes momentos vividos que muitas vezes transcendem a bebida em si, sendo esquecida pela ocasião, companhia etc. Colecionamos aromas, sabores, momentos, amizades em nossas vidas no lado poético do vinho onde preservamos esta emoção, proporcionada pelo líquido bacante que uma vez experimentado, torna-se uma obra de arte efêmera como uma escultura de gelo, que será apreciada por algumas horas logo seu encanto passa para o campo da memória.

Obrigado mais uma vez a todos, que possamos neste novo ano vencermos esta pandemia para voltarmos aos nossos cursos, palestras vnicas e à vida.

Osvaldo Nascimento Juniors é advogado, Enófilo, Sommelier, Consultor e orador de mais de 200 cursos, palestras e encontros ministrados nestes 25 anos de estudos sobre vinhos, professor dos cursos sobre vinhos da Universidade Livre do Comercio da Associação Comercial do Paraná, Colunista do Diário Indústria e Comercio do Paraná (DIC) ha 11 anos com mais de 500 artigos publicados, autor do sucesso VINUM VITA EST – A HISTÓRIA VISTA PELO VINHO.



ESTADO DO PARANÁ - PREFEITURA MUNICIPAL  
DE UNIÃO DA VITÓRIA  
CNPJ: 75.967.760/0001-71 – Rua: Dr. Cruz Machado, n.º 205  
CEP: 84.600-900 | União da Vitória – Paraná.

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO  
CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 002/2019  
PROCESSO DE COMPRA N.º 126/2019

O Prefeito Municipal de União da Vitória - PR, no uso das atribuições e com fundamento no art. 43, VI, da Lei Federal nº 8.666/93, HOMOLOGA, em 23 de dezembro de 2020, o resultado da Concorrência Pública nº 002/2019, cujo objeto é a Concessão Administrativa dos serviços de modernização, manutenção e operação do Parque de Iluminação Pública do Município de União da Vitória, de conformidade com o presente Edital e seus Anexos, adjudicando o presente objeto ao Consórcio IP FOCO CONCESSIONÁRIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE UNIÃO DA VITÓRIA SPE S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 40.178.397/0001-20 e, composto pelas seguintes consorciadas: CONTREL CONSTRUÇÕES EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 78.366.275/0001-30 e FORTNORT DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL E URBANO EIRELI, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.900.846/0001-88. Com a proposta econômica no valor da CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL de R\$ 396.949,00 (Trezentos e noventa e seis mil novecentos e quarenta e nove reais) pelo período de 23 (vinte e três) anos.

União da Vitória/PR, 23 de dezembro de 2020

Hilton Santin Roveda  
Prefeito

2º SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL E 14º TABELIONATO DE NOTAS  
LAIRTON ROCHA RESENDE - OFICIAL  
AV. CÂNDIDO DE ABREU, Nº 651, CENTRO CÍVICO, CURITIBA-PR  
TEL/FAX:41-3222-0933/3235451 -  
ATENDIMENTO@2REGISTROCIVILCURITIBA.COM.BR

EDITAL DE PROCLAMAS

Faz saber que pretendem casar-se neste Cartório os contraentes:  
1 - ANTONIO BENEDITO DE PAULA OLIVEIRA  
e KAROLINE STEBERL.  
2 - DIEGO RAFAEL ASSUMPCÃO FACO  
e JANILE JESUS DE OLIVEIRA.

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de 15 dias, a contar da data deste Edital.

Curitiba, 23 de dezembro de 2020.

LAIRTON ROCHA RESENDE  
Titular

MUNICÍPIO DE  
PIRAQUARA  
Secretaria de  
Administração

AVISO DE LICITAÇÃO  
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 82/2020 -  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 50.223/2020

O Município de Piraquara, UASG N. 987769, por meio da Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados, que a sessão pública eletrônica para a realização do pregão eletrônico acima citado, cujo objeto é o fornecimento e instalação de vidros visando a reposição e manutenção dos prédios públicos do Município de Piraquara, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, será realizada no dia 13 de janeiro de 2020, às 09h por meio do Portal de Compras do Governo Federal – [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br). Critério de Julgamento: MENOR PREÇO POR ITEM. Valor Máximo estimado: R\$ 518.531,00 (quinhentos e dezoito mil quinhentos e trinta e um reais). Aquisição de Edital: O Edital e anexos serão disponibilizados, na íntegra, no Portal de Compras do Governo Federal – [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br) e no endereço eletrônico [www.piraquara.pr.gov.br](http://www.piraquara.pr.gov.br), no link licitações, podendo também ser obtido na sede da Prefeitura Municipal de Piraquara, no endereço Av. Getúlio Vargas, 1990, Centro, Piraquara/PR, nos dias úteis, no horário das 8 horas às 12 horas e 13 horas às 17 horas. O fornecimento diretamente no local acima informado poderá ser feito por meio da gravação de cópia digital (em mídia fornecida pelo interessado) ou de cópia impressa, mediante o recolhimento do valor correspondente ao custo da respectiva impressão (nos termos do que autoriza o art. 32, § 5º da Lei Federal nº 8666/1993 e regulamenta o Decreto Municipal nº 7.359/2019). Piraquara, 23 de dezembro de 2020. Sheila Guimarães Veloso - Pregoeira Municipal.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE RENOVAÇÃO  
DA LICENÇA DE OPERAÇÃO  
T.G. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS LTDA - EPP, CNPJ 06.143.371/0001-09, torna público que recebeu do IAT, a Renovação da Licença de para transporte rodoviário de produtos perigosos, instalada à Rua Célio José Francheschi, nº 206, bairro Chapada, Araucária, PR.

Sistema Fiepr

TIPO: REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO Nº 973/2017 –  
RETIFICAÇÃO III ENTIDADE: SESI/SENAI  
OBJETO: REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO PARA  
UNIFORMES SESI E SENAI  
LINK PARA ACESSO: <http://app2.fiepr.org.br/licitacao/html/>

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Município e Comarca de Araucária - Estado do Paraná  
Registro Civil e Registro de Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas  
HILDA LUKALSKI SEIWA  
Oficial  
Ofício Substituto - Portaria 152/2008  
Araucária - PR Rua Fernando Suckow, 438 - Centro - C.E.P. 83.702-200 - Fone/Fax: (41) 33842-1348

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTORIO DE REGISTRO CIVIL E TÍTULOS E DOCUMENTOS  
MUNICÍPIO: ARAUCÁRIA/PR  
PERÍODO: 22/12/2020 ATÉ 23/12/2020  
PARA O JORNAL

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro:

ADILSON GOMES TEODORO e TATIANE APARECIDA CARACHO  
ANTONIO RICARDO FERNANDES e ROSENLDA DE OLIVEIRA  
EDUARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA LOPES e NATHÁLIA SANTOS DO NASCIMENTO  
EDVINO DANIELSKI JUNIOR e LARISSA DE LIMA  
HUMBERTO DE SOUSA MORAIS NETO e ALDILENE DA GLÓRIA SANTOS  
JOÃO BATISTA FERREIRA e MARIA APARECIDA DIAS  
RICHARD FERREIRA DOS SANTOS e SAMARA RODRIGUES CAMARGO  
ROBSON DE OLIVEIRA MORETO e HELENA ALVES  
VALTER NOGUEIRA ROSA e MARIA DE LOURDES PRESTES DE SOUZA

Se algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de quinze dias.

O referido é verdade e dou fé.  
Araucária - PR, 23 de dezembro de 2020  
Jordane da Santos  
Escritório Substituto

FAÇA SEU ANÚNCIO AQUI!



DIÁRIO INDÚSTRIA & COMÉRCIO

[/diarioindus.com](https://diarioindus.com) [/diarioindus.com](https://diarioindus.com) IC Entrevista [diarioindus.com.br](https://diarioindus.com.br)

Fone: 41 3333-9800



ACESSO MUSIC  
clovis.roman@gmail.com  
CLOVIS ROMAN

A versatilidade vocal de Vanessa Rafaelly

A cantora Vanessa Rafaelly atua nos mais diversos segmentos dentro da música. Ela é vocalista de bandas como Mercy Killing (thrash metal) e Seyren (tributo ao Nightwish), portanto, indo do metal extremo ao canto lírico. Toda esta versatilidade também é usada em prol do ensino musical, na Studio Voz Paraná.

A escola foi fundada por ela em 2018, onde a técnica é desenvolvida aliada a conhecimentos sólidos em fisiologia e saúde vocal. As aulas são voltadas para todas as idades, abrangendo vários estilos musicais, do nível iniciante ao avançado, de maneira presencial ou online. Durante os encontros, os alunos trabalham

a voz falada e cantada.

Lecionando aulas de canto há mais de 10 anos e com vasta experiência na área musical, participou de diversas óperas e corais, além de já ter feito backing vocal para o cantor e maestro Andre Matos.

O público poderá conferir toda a versatilidade de Vanessa Rafaelly dia 28 de dezembro, às 20h, quando realiza uma live pelo Facebook ([www.facebook.com/vanessaa-rafaellyy](https://www.facebook.com/vanessaa-rafaellyy)), apresentando temas de filmes e clássicos dos anos 1980 e 1990. O evento encerra um ano repleto de atividades para a profissional, tanto com suas bandas quanto com o ensino da arte de cantar. Para agendar aulas: (41) 99232-1405.





# Planta brasileira contra a obesidade

Trabalho científico da Universidade Positivo aponta ainda resultados satisfatórios do uso na *Picramnia excelsa* (cedrico) contra a diabetes

**P**esquisa desenvolvida pela Universidade Positivo (UP) aponta resultados satisfatórios do uso na *Picramnia excelsa*, planta popularmente conhecida como cedrico, no tratamento contra a obesidade. Os estudos, ainda em fase premilinar, avaliaram que o extrato do vegetal também é promissor contra a diabetes.

A investigação foca as possibilidades no enfrentamento às duas doenças por meio da adoção do extrato aquoso da casca do vegetal, nativo da região da Floresta de Araucária. O método se baseou em testes aplicados num período de 30 dias em ratos, informa a orientadora do trabalho, a pesquisadora Eliane Carvalho de Vasconcelos, professora do Programa de Mestrado em Bio-

tecnologia Industrial, área da UP responsável pelo projeto.

“Essa etapa ocorreu após comprovação da não toxicidade da planta. Observamos que o chá administrado nos animais, que receberam dieta hipercalórica e hiperglicêmica, mostrou-se capaz de reduzir o ganho de peso e os índices glicêmicos. E, inclusive, notamos redução da gordura no fígado”, atesta a professora.

A equipe de especialistas, também formada pelo mes-trando Eunildo Macedo do Nascimento e pelo professor Marcelo de Paula Loureiro, tem por intuito agora tornar a *Picramnia excelsa* um fitoterápico alternativo no tratamento da obesidade. “Para alcançarmos esse objetivo, vamos avançar com as pesquisas

que, atualmente, estão sus-pensas por conta da pande-mia, para então desenvolver o produto. Depois, passaremos por todos os estágios exigidos para o registro e a aprovação da Agência Nacional de Vig-lância Sanitária (Anvisa) e, finalmente, para comerciali-zação”, pontua Eliane.

Nascimento afirma que a Abeso (Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica) não reconhece nenhum medi-camento à base de plantas para emagrecer, apenas ter-mogênicos e aceleradores do metabolismo. “Quero seguir a mesma linha de pesquisa para meu doutorado, avançar nos testes e originar um produto biotecnológico com a pro-priedade de emagrecimento”, vislumbra.



## BENEFÍCIOS DO CHÁ DE CEDRICO RELATADOS

- Redução do peso
- Redução dos índices de açúcar no sangue
- Redução da gordura no fígado
- Prevenção de doenças decorrentes da obesidade



## A INVESTIGAÇÃO

Os pesquisadores utilizaram ratos machos albinos na pesquisa. Eles foram alimentados com dieta hipercalórica durante 24 semanas para indução da obesidade e diabetes mellitus, sendo pesados a cada sete dias. Após o período final, os animais receberam o chá da casca da *Picramnia excelsa* durante 30 dias, sendo então pesados a cada três dias durante o tratamento.

Também foram submetidos ao teste de tolerância à glicose oral para avaliar as alterações ocorridas na disponibilidade glicêmica pelo processo de indução de obesidade no início, no final do experimento e após 30 dias de tratamento com o chá.

Todo o procedimento foi aprovado previamente pelo Comitê de Ética em Uso de Animais em Pesquisa da Universidade Positivo e seguiu as recomendações do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (Cobea) para garantir toda cautela e cuidados éticos com os animais.

“Foi clara a redução no ganho de peso dos ratos a partir do momento em que foram submetidos ao tratamento com o chá”, reitera.

## COMBATE À DIABETES:

# Problemas periodontais são ameaça ao controle da doença

Neste mês, no qual foi criado o Dia Mundial da Diabetes (14 de novembro), o Viva + faz um importante alerta: doenças periodontais, caracterizadas pelo inchaço, vermelhidão, dor, pus, mau hálito e sangramento na gengiva, estão entre as principais inflamações que têm o diabetes como agravante.

De acordo com o cirurgião-dentista e especialista em saúde bucal da Neodent (empresa líder em implantes dentários), João Piscinini, os pacientes com glicemia alta têm um processo de cicatrização mais demorado. “A relação entre as doenças periodontais e a diabetes é na verdade uma via de mão dupla. Ao mesmo tempo que portadores de

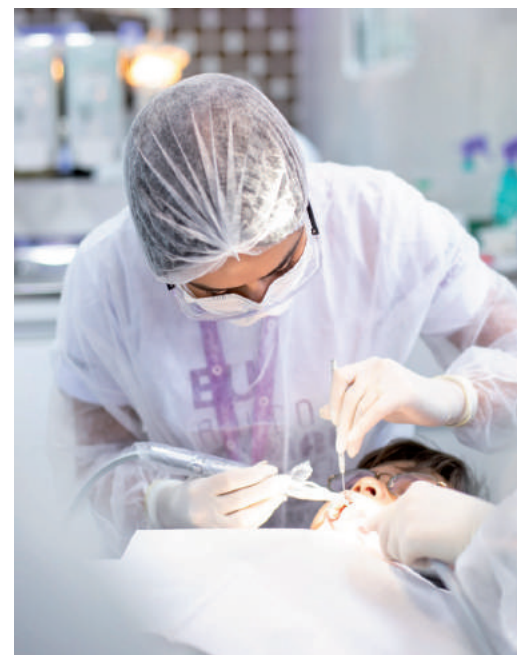
diabetes apresentam uma predisposição maior ao desenvolvimento da doença periodontal, um quadro não tratado de doença periodontal pode comprometer o controle da diabetes”, afirma.

O especialista ressalta que o fato de os pacientes diabéticos serem mais propensos a desenvolver gengivite e periodontite apenas reforça que eles precisam ter a higiene bucal como prioridade e um estilo de vida saudável. “Uma escovação eficiente após as refeições, o uso de fio dental para remoção de placa e restos de alimentos e uma dieta rica em nutrientes são ações simples que podem garantir a saúde bucal e evitar os problemas gengivais”, orienta.

## ESTATÍSTICAS

Mais de 13 milhões de pessoas têm diabetes no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, atingindo um em cada 11 adultos entre 20 e 79 anos, de acordo com o Atlas de Diabetes divulgado em 2019. Essa doença crônica, caracterizada pela produção insuficiente de insulina no organismo ou pela resistência das células a essa substância, faz com que os pacientes com glicemia alta sejam mais favoráveis a infecções.

O acompanhamento médico para controle da glicemia e monitoramento do diabetes deve ser feito com frequência, bem como as visitas regulares ao dentista para que, em casos de inflamações, a doença possa ser tratada logo no início e evitar complicações.





DEMISSÃO

# Sergio Moro confirma saída do Ministério da Justiça e Segurança Pública

Anúncio foi feito em pronunciamento no dia 24 de abril



O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, pediu demissão do cargo, deixando o governo do presidente Jair Bolsonaro após quase 16 meses à frente da pasta. Ao anunciar sua decisão, Moro lamentou ter que reunir jornalistas e servidores do órgão em meio à pandemia do novo coronavírus para anunciar sua saída, mas esta foi “inevitável e não por opção minha”.

Em um pronunciamento de 38 minutos, Moro afirmou que pesou para sua decisão o fato de o governo federal ter decidido exonerar o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Maurício Valeixo. O decreto de exoneração foi publicado em 24 de abril, no Diário Oficial da União. É assinado eletronicamente pelo presidente Jair Bolsonaro e por Moro, e informa que o próprio Valeixo pediu para deixar o comando da corporação.

O ministro, no entanto, afirmou que não assinou o decreto e que o agora ex-diretor-geral da PF não cogitava deixar o cargo. “Não é absolutamente verdadeiro que Valeixo desejasse sair”. Para o ministro, a substituição do diretor-geral, sem um motivo razoável, afeta a credibilidade não só da PF.

“O grande problema desta troca é que haveria uma violação da garantia que me foi dada quando aceitei o convite para ingressar no governo, a garantia de que eu teria carta branca. Haveria interferência na PF, o que gera um abalo na credibilidade. Minha e do governo. E também na PF, gerando uma desorganização que, a despeito de todos os problemas de corrupção dos

governos anteriores, não houve no passado”, disse Moro.

Moro também destacou que disse ao presidente que não tinha problema nenhum em trocar o diretor-geral da PF, mas que isso deveria ser feito com base em um motivo relacionado ao desempenho do ocupante do cargo. “Eu sempre disse ao presidente que não tinha nenhum problema em trocar o diretor-geral, mas precisava de uma causa relacionada a uma insuficiência de desempenho, a um erro grave. No entanto, o que eu vi durante todo o período, é que o trabalho é bem feito”, avaliou o ministro.

Moro ressaltou que ontem conversou com o presidente sobre a possibilidade de mudança no comando da PF e que falou sobre impactos negativos relacionados à decisão. “Falei que isto teria um impacto para todos, que seria negativo, mas para evitar uma crise [política] durante uma pandemia, sinalizei: ‘presidente: então vamos substituir o Valeixo por alguém que represente a continuidade dos trabalhos’”, contou o ministro, revelando que chegou a sugerir o nome do atual diretor-executivo da PF, Disney Rosseti, que é servidor de carreira da corporação.

O então ministro disse ainda que o presidente tem preferências por outros nomes. “me disse, mais de uma vez, expressamente, que queria ter [na direção-geral da PF] uma pessoa do contato pessoal dele, para quem ele pudesse ligar, colher informações, que pudesse colher relatórios de inteligência. Este, realmente, não é o papel da PF”, disse Moro.

No Twitter, o presidente

Jair Bolsonaro informou que vai se manifestar ainda nesta tarde sobre as mudanças. “Hoje às 17h, em coletiva, restabelecerei a verdade sobre a demissão a pedido do Sr. Valeixo, bem como do Sr. Sérgio Moro”, escreveu o presidente.

**REPERCUSSÃO**

Tão logo surgiram as primeiras informações de que Bolsonaro cogitava substituir Valeixo, entidades de policiais federais se manifestaram. Em nota conjunta, a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF) e a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol) afirmaram que as recorrentes trocas no comando da corporação afetam sua estabilidade e credibilidade.

“O problema não reside nos nomes de quem está na direção ou de quem vai ocupá-la. Mas sim, na absoluta falta de previsibilidade na gestão e institucionalidade das trocas no comando”, afirmam as entidades. “Nos últimos três anos, a Polícia Federal teve três Diretores Gerais diferentes. A cada troca ou menção à substituição, uma crise institucional se instala, com reflexos em toda a sociedade que confia e aprova o trabalho de combate ao crime organizado e à corrupção.”

Já após a confirmação da exoneração de Valeixo, a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF) manifestou-se “surpresa” e “preocupada”. “É preocupante que o Executivo lance mão de sua prerrogativa de trocar o comando da PF sem apresentar motivos claros para isso.

ACUSAÇÕES

## Ministro do STF abre inquérito para investigar declarações de Moro



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Celso de Mello decidiu abrir inquérito para investigar as declarações feitas pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro, que pediu demissão do cargo e fez acusações contra o presidente Jair Bolsonaro.

A decisão do ministro atendeu a um pedido feito pelo procurador-geral da República, Augusto Aras,

na semana passada. Com a abertura da investigação, uma das primeiras medidas será a convocação de Moro para prestar depoimento e entregar eventuais provas de suposta interferência na Polícia Federal (PF).

No dia 24 de abril, durante pronunciamento, Bolsonaro negou que tenha pedido para o então ministro interferir em investigações da PF.

INQUÉRITO

## Bolsonaro nega interferência na PF e espera arquivamento

O presidente Jair Bolsonaro divulgou nota oficial no dia 25 de maio para responder novamente à acusação de ter interferido na Polícia Federal (PF). A investigação sobre a suposta interferência do presidente foi aberta a pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, e autorizada pelo ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Nunca interferei nos trabalhos da Polícia Federal. São levianas todas as afirmações em sentido contrário. Os depoimentos de inúmeros delegados federais ouvidos confirmam que nunca solicitei informações a qualquer um deles. Espero responsabilidade e serenidade

no trato do assunto”, afirma o presidente, na nota. “Por questão de Justiça, acredito no arquivamento natural do inquérito que motivou a divulgação do vídeo”, acrescentou Bolsonaro.

Na última sexta-feira (22), o ministro Celso de Mello levantou sigilo da gravação em vídeo da reunião ministerial de 22 de abril. A reunião foi citada pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro durante depoimento prestado à PF, no início do mês, como uma das principais provas da suposta interferência do presidente na PF. Dois dias depois da reunião ministerial, Moro pediu demissão do cargo.

DEMITIDO

## Mandetta anuncia saída do Ministério da Saúde

Em sua conta oficial no Twitter, Luiz Henrique Mandetta anunciou no dia 16 de abril sua demissão pelo presidente Jair Bolsonaro do cargo de ministro da Saúde. Na publicação, Mandetta agradeceu pelo tempo à frente da pasta. “Quero agradecer a oportunidade que me foi dada, de ser gerente do nosso SUS, de pôr de pé o projeto de melhoria da saúde dos brasileiros e de planejar o en-

frentamento da pandemia do coronavírus, o grande desafio que o nosso sistema de saúde está por enfrentar.”

Ele também agradeceu os gestores que compunham a direção do ministério. “Agradeço a toda a equipe que esteve comigo no MS e desejo êxito ao meu sucessor no cargo de ministro da Saúde. Rogo a Deus e a Nossa Senhora Aparecida que abençoem muito o nosso país”.



## ACORDO

# Bolsonaro e Trump conversam sobre pacote bilateral de comércio

Líderes jantaram juntos no sábado, em Palm Beach, na Flórida



Interessados em intensificar a parceria econômica entre Brasil e Estados Unidos, os presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump instruíram seus negociadores a aprofundar as discussões prévias à possível assinatura de um pacote bilateral de comércio. A informação foi confirmada pelo Ministério das Relações Exteriores. Segundo a pasta, a intenção é que um acordo seja assinado ainda neste ano.

Bolsonaro e Trump se reuniram na noite do dia 8 de março, durante um jantar em um resort pertencente ao próprio chefe do Executivo norte-americano, localizado em Palm Beach, na Flórida.

Acompanhados por membros da equipe de governo, assessores e jornalistas, os dois chefes de Estado conversaram sobre alguns temas de interesse dos dois países, como os potenciais benefícios da ampliação das relações econômicas bilaterais.

## OCDE

Em nota divulgada na madrugada de hoje (8), o Itamaraty trata o aprofundamento da parceria como uma “aliança estratégica” entre os dois países. De acordo com o ministério, Trump reiterou o apoio norte-americano ao início do processo de entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

(OCDE).

Ao conversar com jornalistas ainda acompanhado por Bolsonaro, Trump foi questionado sobre a possibilidade dos Estados Unidos sobretaxar produtos importados do Brasil como forma de compensar os impactos negativos que o real desvalorizado em comparação ao dólar pode causar aos produtores norte-americanos. Trump respondeu que não faria promessa sobre o assunto.

Os dois presidentes também discutiram acelerar a participação do Brasil no programa de Operadores Econômicos Autorizados, que agilizará o comércio entre os dois países ao garantir a segurança dos bens importados, com objetivo de entrada no programa em 2021.

Em sua conta no Twitter, Bolsonaro postou um vídeo com trechos do encontro. Ao discursar, o presidente brasileiro fala sobre a importância dos “laços de amizade” entre os dois países. “Estou muito feliz em ser amigo do governo americano”, disse Bolsonaro.

Também no Twitter, o chanceler Ernesto Araújo comentou que as conversações presidenciais permitem o avanço “na construção de uma aliança Brasil-EUA pela democracia, segurança e prosperidade”.

**AMÉRICA LATINA  
E ORIENTE MÉDIO**

De acordo com o Itamaraty, Bolsonaro e Trump reiteraram o apoio de seus governos ao auto-declarado presidente da Venezuela, Juan Guaidó; e à realização de eleições livres e justas na Bolívia, previstas para ocorrer em maio. Os dois presidentes também reiteraram o compromisso com a paz e a prosperidade no Oriente Médio, com o brasileiro elogiando a proposta norte-americana de estimular a coexistência pacífica entre o Estado de Israel e um Estado palestino.

Os dois líderes também trataram das negociações para assinatura de acordos de cooperação bilateral em outras áreas, inclusive em pesquisa e desenvolvimento militar; setores aeroespacial; de ciência e tecnologia; saúde e inovação.

Integram a comitiva brasileira, além do presidente e assessores próximos, os ministros Ernesto Araújo (Relações Exteriores), Fernando Azevedo e Silva (Defesa) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), além do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), que escreveu, no Twitter, que “Brasil e EUA, antes de mais nada, trabalham para serem países prósperos, apostando no livre mercado, num Estado menor, apoiando a legítima defesa através de armas e respeitando os valores judaico-cristãos da maioria de nossas sociedades.”

## PRESERVAÇÃO DE EMPREGOS

## Empresas poderão cortar temporariamente jornadas e salários pela metade

Além de permitir o adiamento do pagamento de tributos e contribuições, o governo quer permitir que as empresas afetadas pela crise do coronavírus cortem temporariamente metade da jornada e dos salários dos trabalhadores. Nos próximos dias, uma medida provisória (MP) deve ser editada para flexibilizar normas trabalhistas durante o estado de calamidade pública.

Segundo o Ministério da Economia, a medida é importante para evitar demissões e a perda de empregos provocada pela queda da atividade econômica. A negociação será individual.

“É preciso oferecer instrumentos para que empresas e empregados superem esse período de turbulência. O interesse de ambos é preservação de emprego e renda”, disse o secretário de Trabalho da pasta, Bruno Dalcolmo.

O salário-hora do trabalhador não pode ser reduzido, de forma que a diminuição da jornada seja proporcional à redução do salário. As empresas também deverão continuar a pagar pelo menos o salário mínimo.

“Não é algo simples, mas a ideia é preservar o emprego. Muito mais grave, diante de uma crise dessa, é a pessoa perder o emprego e sobreviver sem salário”, justificou o secretário especial de Previdência e Trabalho, Bruno Bianco. Segundo ele, a ideia é que o trabalhador tenha uma renda de subsistência durante o estado de calamidade.

A medida provisória também prevê a simplificação de diversos itens, como o trabalho remoto, a antecipação de férias individuais e de feriados não religiosos e a decretação de férias coletivas (tanto num setor como em toda a empresa).

## RETOMADA

## Bolsonaro pede que brasileiros voltem ao trabalho



No Dia do Trabalhador, comemorado na sexta-feira (1), o presidente da República, Jair Bolsonaro, disse que gostaria que todas as pessoas voltassem a trabalhar, mas ressaltou que a decisão não depende dele e sim de governadores e prefeitos. “Eu tenho certeza que, Deus acima de tudo, brevemente voltaremos à normalidade. Eu gostaria que todos voltassem a trabalhar, mas quem

decide isso não sou eu. São os governadores e prefeitos”, afirmou.

A declaração foi dada a cerca de 20 agricultores, que convidados pela deputada federal Bia Kicis (PSL-DF), estiveram com o presidente na manhã de hoje no Palácio da Alvorada. Bolsonaro recebeu o grupo na portaria da residência oficial e seguiu com eles para o interior do Palácio.

## NOVA PASTA

## Presidente recria o Ministério das Comunicações

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, no dia 10 de junho, em uma publicação em sua conta do Facebook, que vai recriar o Ministério das Comunicações, a partir de um desmembramento do Ministério de Ciência, Tec-

nologia, Inovações e Comunicações. O deputado federal Fabio Faria (PSD-RN) será o titular da nova pasta.

Marcos Pontes continuará à frente do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações.



PANDEMIA

# Bolsonaro pede calma e diz que país vencerá novo coronavírus

Em pronunciamento, presidente homenageou profissionais de saúde



Em pronunciamento no rádio e na TV na noite do dia 24 de março, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o novo coronavírus (covid-19) está sendo enfrentado e pediu calma à população. “Sem pânico ou histeria, como venho falando desde o princípio, venceremos o vírus e nos orgulharemos”, disse o presidente. Bolsonaro afirmou que as autoridades devem evitar medidas como proibição de transportes, o fechamento de comércio e o confinamento em massa. “Nossa vida tem que continuar. Os empregos devem ser mantidos. O sustento das famílias deve ser preservado. Devemos, sim, voltar à norma-

lidade”, destacou. O presidente voltou a dizer que o grupo de risco para a doença é o das pessoas acima dos 60 anos de idade e que não teria necessidade de fechamento de escolas, já que são raros os casos fatais de pessoas sãs com menos de 40 anos. Segundo ele, 90% da população não terá qualquer manifestação da doença, caso se contamine, e a preocupação maior deve ser não transmitir o vírus, “em especial aos nossos queridos pais e avós”. Sobre os trabalhos das equipes de saúde em todo o país, coordenadas pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, Bolsonaro confirmou que ocorreu um planejamento estratégico para

manter um atendimento eficaz dos pacientes no Sistema Único de Saúde (SUS). Jair Bolsonaro disse ainda acreditar na capacidade dos cientistas e pesquisadores para a cura dessa doença e falou que o governo recebeu notícias positivas sobre o uso da cloroquina no tratamento da covid-19. Ele aproveitou o pronunciamento para agradecer quem está na linha de frente no combate ao novo coronavírus. “Aproveito para render minha homenagem a todos os profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, técnicos e colaboradores, que na linha de frente nos recebem nos hospitais, nos tratam e nos confortam.”

ALERTA

## Coronavírus leva Anvisa a reforçar atenção em portos e aeroportos

O presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres, disse que a agência reforçou a atenção para casos suspeitos de coronavírus em portos e aeroportos, em especial nos que recebem passageiros procedentes da China, local onde foram registradas as primeiras ocorrências do vírus. Apesar de aumentar o alerta, a agência não vai mudar os procedimentos que já eram adotados para outras doenças. De acordo com Torres, os protocolos já existentes estão estabelecidos e atualizados – são os mesmos adotados,

anteriormente, em situações em que houve risco de entrada de doenças provocadas pelo vírus Ebola e da gripe H1N1. As principais recomendações são: lavar as mãos, sobretudo antes de consumir alimentos, usar lenços descartáveis e cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir. Torres descartou a necessidade de adoção de medidas mais restritivas como as adotadas em outros países, como a China, que isolou a província de Hubei, a mais afetada. Segundo o presidente da Anvisa, a adoção desse tipo de medida é avaliada de maneira dinâmica, e as ações podem ser tomadas

conforme a evolução da crise. Ele destacou que determinadas situações exigem a adoção de medidas restritivas do trânsito de pessoas, como ocorreu na China. “Não se identifica ainda essa necessidade em outros locais, inclusive no Brasil. Se vier a acontecer alguma coisa que assim se justifique, as medidas cabíveis serão tomadas”, acrescentou. Torres também descartou a possibilidade de realização, no momento, de viagens compulsórias para evitar a entrada do vírus no país. Até o momento, não há nenhum tripulante de aeronaves ou navios que se enquadre como caso suspeito.

CONGRESSO

## Em sessão virtual inédita, Senado aprova decreto de calamidade pública

Por meio de uma sessão virtual, histórica e inédita no parlamento brasileiro, o Senado aprovou, com quórum de 75 senadores, por unanimidade, no dia 20 de março, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 88/2020, que reconhece que o país está em estado de calamidade pública por causa da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19). Como qualquer alteração na proposta obrigaria o texto a ser analisado, mais uma vez, pela Câmara dos Deputados, o relator da proposta no Senado, Weverton Rocha (PDT-MA), decidiu submeter o mesmo texto aprovado pelos deputados, na última quarta-feira (18), aos senadores. “Conversei com vários senadores, hoje pela manhã, e decidimos seguir o relatório da Câmara, sem criar

nenhum tipo de condição e empecilho para que ainda hoje seja mandado à publicação”, ressaltou Weverton. O senador justificou que, como a Câmara dos Deputados ainda não está com o sistema de votação remota disponível, uma nova análise da matéria por aquela Casa demoraria muito. Weverton destacou ainda que, embora a medida seja um “cheque em branco” para o governo federal, deixar o país engessado nesse momento seria pior. “É hora de união”, disse o político. Rocha lembrou que a medida cria uma comissão mista, formada por seis deputados e seis senadores que poderão acompanhar mensalmente a execução dos gastos e que, a cada dois meses, terão uma prestação de contas feita pelo próprio ministro da Economia, Paulo Guedes.

CORONAVÍRUS

## Mourão diz que pânico não condiz com a realidade



O presidente em exercício, Hamilton Mourão, disse no dia 9 de março que a crise mundial em razão do coronavírus é transitória e que o “pânico” da população com a disseminação do vírus pelo mundo não condiz com a realidade. No Brasil, 25 casos foram confirmados e 664 são considerados suspeitos. No mundo, os casos confirmados já passaram de 111 mil, com 3,8 mil mortes. “Não está muito bem, mas é uma questão transitória, a gente sabe que essa é a primeira epidemia da internet, por isso existe um pânico que não é compatível com a realidade, apesar de ter havido mortes. Vamos olhar, só aqui no Brasil, quantas pessoas morreram de dengue esse ano e ninguém comentou”, disse o vice-presidente, que está

no exercício da Presidência com a viagem do presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos. As bolsas do mundo todo abriram em queda nesta segunda-feira abaladas pela epidemia do coronavírus e pela queda dos preços do petróleo. Para o vice-presidente, a partir do momento que a situação da China melhorar, os mercados vão se reequilibrar. “A atividade econômica está caindo porque as pessoas estão deixando de trabalhar, principalmente em países que são motor da economia mundial, como a China. É uma situação normal, transitória, acredito que mais uns dois meses, a partir do momento em que a situação da China melhorar, os mercados vão se reequilibrar”, explicou.



## PROJETO ANTICRIME

# Bolsonaro diz que juiz de garantias não é ataque à Lava Jato

*Pela nova lei, o magistrado responsável pela condução do processo (juiz de garantias) não vai proferir a sentença do caso*



O presidente Jair Bolsonaro disse no início de janeiro, durante uma live no Facebook, que o instrumento do juiz de garantias não representa um ataque à Operação Lava Jato. A figura do juiz de garantias está prevista no projeto anticrime, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente na semana passada.

Pela nova lei, o magistrado responsável pela condução do processo (juiz de garantias) não vai proferir a sentença do caso.

“O juiz de garantias, apesar das críticas que recebeu, não é nenhum ataque à Lava Jato. Vai

demorar anos para ser colocado em prática. [O instrumento] já existe no Brasil, que são as centrais de inquérito. A própria Lava Jato não teve só o [Sergio] Moro que trabalhou. [...] Foram vários outros juízes do lado dele”, disse Bolsonaro.

O presidente também falou na live sobre o Fundo Eleitoral, outro tema que gerou críticas nas redes sociais. Segundo Bolsonaro, se o Parlamento tivesse aprovado um fundo de R\$ 3,8 bilhões no Orçamento de 2020 ele teria como vetar, pois feriria o interesse público.

Em dezembro, o Congresso aprovou o Orçamento para

2020 com a previsão de R\$ 2 bilhões para o Fundo Eleitoral. O texto seguiu para análise do presidente da República, a quem cabe sancioná-lo ou vetá-lo.

“Eu te pergunto posso vetar o orçamento da Educação? Não posso, porque está na lei, a mesma coisa da Saúde e a mesma coisa do Fundão, é [uma] lei de 2017. Se eu vetar incorre em crime de responsabilidade. Estou atentando contra a lei, corro o risco de impeachment. E qualquer um do povo pode entrar com o pedido de impeachment”, explicou o presidente.

## VAZAJATO

## MPF denuncia Glenn e mais 6 por invasão de celulares de autoridades

O Ministério Público Federal (MPF) apresentou no final de janeiro à Justiça Federal denúncia contra sete pessoas, incluindo o jornalista norte-americano Glenn Greenwald, responsável pelo site The Intercept Brasil, no âmbito da Operação Spoofing, que apura a invasão de celulares de autoridades. São apontados indícios dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e interceptação telefônica ilegal.

Segundo a denúncia, assinada pelo procurador da República Wellington Divino de Oliveira, Greenwald teria auxiliado, orientado e incentivado as atividades criminosas do grupo. O teor da denúncia está na página do MPF, na

internet.

O jornalista não chegou a ser investigado pela Polícia Federal (PF). Uma liminar (decisão provisória) concedida em agosto do ano passado pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que Greenwald não fosse investigado ou responsabilizado por receber, obter ou publicar informações de interesse jornalístico. O pedido de liminar havia sido feito pelo partido Rede Sustentabilidade. Desde junho do ano passado, o Intercept tem publicado mensagens trocadas por autoridades da República. Glenn afirma ter obtido o material de uma fonte anônima.

Na denúncia, o procurador

Divino de Oliveira ressaltava que, em respeito a tal decisão, não houve investigação contra Greenwald, mas que ainda assim resolveu denunciá-lo, após ter sido encontrado em um computador na casa de Luiz Henrique Molição, acusado de ser um dos hackers invasores de celulares de autoridades, um áudio em que o jornalista orienta a destruição de mensagens, segundo a acusação.

A orientação para que mensagens que ligavam os hackers ao Intercept fossem apagadas teria sido dada por Greenwald depois das primeiras notícias sobre a invasão do celular do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, diz a denúncia.

## PETRÓLEO

## Governo estuda compensação em alta dos combustíveis

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, afirmou no início de janeiro, após se reunir com o presidente Jair Bolsonaro, que o governo federal estuda formas de compensar uma eventual alta no preço dos combustíveis, caso a crise envolvendo Estados Unidos e Irã impacte com mais força o preço internacional do petróleo.

“Temos que criar, talvez, mecanismos compensatórios que compensem esse aumento sem alterar o equilíbrio econômico do país. Que isso não gere inflação, mas também não frustre expectativa de receitas”, adiantou o ministro em coletiva de imprensa, ao lado do presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, e do diretor-geral da Agência Nacional de Petrô-

leo, Gás e Biocombustíveis (ANP), Décio Odono.

Albuquerque praticamente descartou a possibilidade de o governo instituir algum tipo de subsídio para segurar alta do combustível, como foi feito, em 2018, no governo de Michel Temer, frente ao aumento no preço do óleo diesel, uma das principais reclamações dos caminhoneiros, que paralisaram o país durante uma greve em maio daquele ano.

“Não sei se será feito com impostos [subsídios], certamente não vamos procurar esse caminho dos impostos para não onerar mais ainda, mas se há maior receita, talvez possa haver uma compensação em cima disso e esse é um dos instrumentos que estão sendo analisados”, disse.

## CONGRESSO

## Campos Neto prevê aprovação da autonomia do BC no primeiro trimestre

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse em janeiro que o projeto de autonomia da instituição pode ser aprovado ainda no primeiro trimestre deste ano no Congresso Nacional. “É sempre uma prerrogativa do Legislativo. Quando decidimos colocar [a previsão] no primeiro trimestre, entendemos que existe um ambiente legislativo propício para aprovação”, disse, em entrevista, para apresentar os resultados da Agenda BC#, que reúne as ações estratégicas do banco para os próximos anos.

A autonomia do BC é garantida com a perda do status de ministro de Estado do presidente do banco e com mandato fixo para o presidente e diretores da instituição, não coincidente com o do presidente da República.

Há dois projetos em tramitação no Congresso, um no Senado, aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) em novembro do ano passado, e outro na Câmara, encaminhado pelo governo em abril de 2019. Segundo Campos Neto, as duas matérias podem ser anexadas, mas isso vai depender do Legislativo.

O presidente do BC disse que tem conversado com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), para discutir as prioridades e dar andamento à tramitação do projeto que

está na Casa, mas reafirmou que esse é um processo legislativo.

Sobre a possibilidade de um mandato duplo para o Banco Central, Campos Neto entende que não é “uma forma eficiente de operar”. Nesse modelo, a instituição persegue dois objetivos, o controle de inflação e o crescimento econômico.

No Brasil, há apenas o controle da inflação e, para alcançar a meta, em 4% para 2020, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente definida em 4,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

“Países que têm mandato duplo, na prática, não usam. Tenho conversado com banqueiros centrais de outros países e o que se mostra é que a melhor forma de contribuir com o crescimento é por meio do controle de inflação do Banco Central”, explicou Campos Neto.



REAJUSTE

# Governo elevou salário mínimo para R\$ 1.045

Reajuste decorre da inflação mais alta em 2019



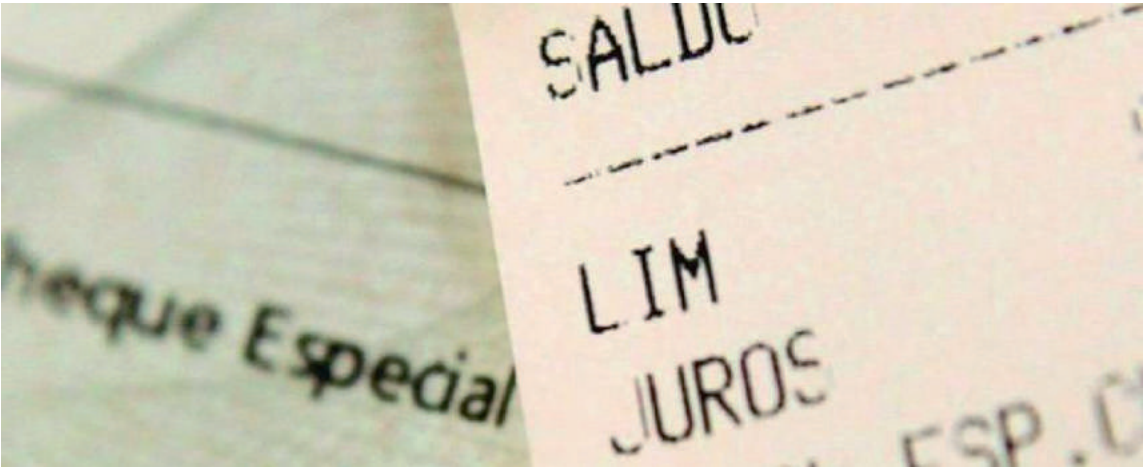
O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Economia, Paulo Guedes, anunciaram no dia 14 de janeiro, em Brasília, que o salário mínimo de 2020 será elevado de R\$ 1.039 para R\$ 1.045. Uma medida provisória (MP) será editada pelo presi-

dente nos próximos dias para oficializar o aumento. “Nós tivemos uma inflação atípica em dezembro, a gente não esperava que fosse tão alta assim, mas foi em virtude, basicamente, da carne, e tínhamos que fazer com que o valor do salário mínimo fosse

mantido, então ele passa, via medida provisória, de R\$ 1.039 para R\$ 1.045, a partir de 1º de fevereiro”, afirmou Bolsonaro no Ministério da Economia, ao lado de Guedes. O presidente e o ministro se reuniram duas vezes ao longo do dia para debaterem o assunto.

CRÉDITO

# Cheque especial passou a ter juros limitados a partir de janeiro de 2020



O cheque especial passou a ter juros limitados em janeiro de 2020. A limitação dos juros do cheque especial, modalidade de crédito com taxas que quadruplicam uma dívida em 12 meses, foi decidida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de novembro. Os juros do cheque especial encerraram novembro em 12,4% ao mês, o que equivale a 306,6% ao ano. Ao divulgar a medida, o Banco Central (BC) explicou que o teto de juros pretende tornar o cheque especial mais eficiente e menos regressivo (menos prejudicial para a população mais pobre). Para a autoridade monetária, as mudanças no cheque especial corrigirão falhas de mercado

nessa modalidade de crédito. Conforme o BC, a regulamentação de linhas emergenciais de crédito existe tanto em economias avançadas como em outros países emergentes. Segundo a autoridade monetária, o sistema antigo do cheque especial, com taxas livres, não favorecia a competição entre os bancos. Isso porque a modalidade é pouco sensível aos juros, sem mudar o comportamento dos clientes mesmo quando as taxas cobradas sobem. Para financiar em parte a queda dos juros do cheque especial, o CMN autorizou as instituições financeiras a cobrar, a partir de 1º de junho, tarifa de quem tem limite do cheque especial maior que R\$ 500 por

mês. Equivalente a 0,25% do limite que exceder R\$ 500, a tarifa será descontada do valor devido em juros do cheque especial. Cada cliente terá, a princípio, um limite pré-aprovado de R\$ 500 por mês para o cheque especial sem pagar tarifa. Se o cliente pedir mais que esse limite, a tarifa incidirá sobre o valor excedente. O CMN determinou que os bancos comuniquem a cobrança ao cliente com 30 dias de antecedência. No último dia 23, o Banco do Brasil anunciou que dispensará os clientes da tarifa em 2020. Segundo a instituição financeira, a isenção tem como objetivo fortalecer a relação com os clientes.

COMPRAS

# Limite de compras em free shops sobe para US\$ 1mil

Começou a valer em janeiro o novo limite de compras para os freeshops. Agora, quem voltar de viagens ao exterior poderá comprar US\$ 1mil em produtos ou o equivalente em outra moeda, nos aeroportos. O limite anterior era de US\$ 500. Uma portaria, publicada pelo Ministério da Economia em outubro, determinou que a medida passaria a valer a partir de 2020. Quem ultrapassar o limite está sujeito ao pagamento da tributação especial prevista em lei. Os free shops ou duty free shops são lojas geralmente localizadas em salas de embarque e desembar-

que de aeroportos onde os produtos são vendidos sem a cobrança de encargos e tributos, como o Imposto de Importação, o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins). A portaria manteve o limite atual de US\$ 500 da cota para compras feitas fora do país e trazidas para o Brasil na bagagem. De acordo com o Ministério da Economia, o impacto fiscal estimado da medida em 2020 será de R\$ 62,64 milhões. Já em 2021, o impacto fiscal previsto é de R\$ 72,1 milhões.

PRIMEIROS IMPACTOS

# Dólar chega a R\$ 4,45, e bolsa cai 7% com coronavírus

Os receios quanto ao impacto do novo coronavírus sobre a economia mundial afetaram fortemente o mercado financeiro no retorno do carnaval. Em alta pela sexta sessão seguida, o dólar voltou a fechar no maior valor nominal desde a criação do real. No final de fevereiro, o dólar comercial encerrou a sessão vendido a R\$ 4,444, com alta de R\$ 0,051 (+1,16%). A bolsa de valores caiu 7%, a maior queda diária em quase três anos. O dólar abriu em alta e manteve-se em torno de R\$ 4,44 durante quase toda a sessão. Desde o começo do ano, o dólar acumula valorização de 10,75%. O euro comercial fechou o dia vendido a R\$ 4,85, com alta de 1,43% nesta quarta-feira. O Banco Central (BC) vendeu, nos primeiros minutos de negociação, US\$ 500 milhões em contratos de swap cambial – que equivalem à venda de dólares no mercado futuro – e anunciou um leilão de US\$ 1 bilhão para amanhã (27). Mesmo assim, os anúncios foram insuficientes para segurar a alta do dólar. Por causa da Quarta-Feira de Cinzas, o mercado só operou à tarde hoje. No mercado de ações, a turbulência foi ainda maior. O índice Ibovespa, da B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), encerrou esta quarta-feira aos 105,718 pontos, com recuo de 7%. Essa foi a maior queda para um dia desde 17 de maio de 2017, quando o indicador havia caído 8,8%

após a divulgação de conversas do então presidente Michel Temer. Produção afetada Nas últimas semanas, o mercado financeiro em todo o mundo tem atravessado turbulências em meio ao receio do impacto do coronavírus sobre a economia global. Além da interrupção da produção em diversas indústrias da China, a disseminação da doença na Europa e a confirmação do primeiro caso no Brasil indicam que outras economias podem reduzir a atividade por causa do vírus. Com as principais cadeias internacionais de produção afetadas, indústrias de diversos países, inclusive do Brasil, sofrem com a falta de matéria-prima para fabricarem e montarem produtos. A desaceleração da China também pode fazer o país asiático consumir menos insumos, minérios e produtos agropecuários brasileiros. Uma eventual redução das exportações para o principal parceiro comercial do Brasil reduz a entrada de dólares, pressionando a cotação. Entre os fatores domésticos que têm provocado a valorização do dólar, está a decisão recente do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de reduzir a taxa Selic – juros básicos – para 4,25% ao ano, o menor nível da história. Juros mais baixos desestimulam a entrada de capitais estrangeiros no Brasil, também puxando a cotação para cima.



## CONGRESSO

# Guedes destaca clima favorável às reformas

*Administrativa é mais simples que tributária e não atinge direitos*



O ministro da Economia, Paulo Guedes, previa, em fevereiro, que o clima no Congresso Nacional está extraordinariamente favorável às reformas propostas pelo governo. O Parlamento “abraçou as reformas mesmo”, afirmou Guedes, ao participar de um seminário sobre pacto federativo. Ele lembrou que, no início do atual governo, houve reação às ideias propostas pelo Executivo, mas ressaltou que tudo ocorreu dentro da tradição brasileira e da maturidade que o país vem desenvolvendo nos últimos 30, 40 anos. Guedes mostrou-se confiante em que o Congresso faça a parte dele.

Promovido pela Escola Brasileira de Economia e Finanças da Fundação Getúlio Vargas e pela Secretaria Especial de Fazenda, o seminário discutiu o novo modelo fiscal proposto nos projetos de emenda à Constituição que compõem o pacto federativo.

“Vejo o Congresso abraçado com as reformas. O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia [DEM-RJ], abraçado na [reforma] tributária, abraçado na [reforma] administrativa. É o trabalho dele. Estou fascinado com a dinâmica brasileira, do que parecia ser caótico e que, ao contrário, está se comportando de forma extraordinária, com todo mundo entendendo a sua missão”, afirmou.

De acordo com o ministro, a reforma tributária é um pouco mais complexa, enquanto a administrativa, que, segundo ele, irá na próxima semana para o Congresso, é mais simples. “É mais simples, porque o que fizemos, até por orientação do presidente da República, não atinge direitos que já existem.”

Paulo Guedes afirmou que,

após a decisão do governo federal de propor mais participação de estados e municípios nas receitas, a classe política tem que assumir os orçamentos e dar um passo à frente. “Vamos descentralizar esses recursos, e claro que o apoio político vem. Os governadores e prefeitos estão entendendo que estão sendo convocados a gerir os orçamentos públicos e assumir as responsabilidades.”

De acordo com o ministro, o processo das reformas começou com o apoio do presidente Jair Bolsonaro, que deu abertura na montagem da equipe econômica para realizar o trabalho que deveria ser feito. “Vamos pegar o que tem de melhor no Brasil. As pessoas mais experientes e vamos sentar. A guerra política leva quatro anos para lá, quatro anos para cá. Ganha-se uma eleição, perde-se outra, mas o Brasil segue. E nós estamos evoluindo. Você aprende com o adversário. A síntese vem disso: sem o adversário, você é mais pobre do ponto de vista intelectual e do ponto de vista civilizacional”, acrescentou.

Para Guedes, o pacto federativo é um projeto de estrutura institucional que dá sequência ao que foi a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ele disse que o desenho é como um livro em capítulos sobre estabilidade fiscal. O primeiro é o marco institucional em si. “Vamos criar um marco institucional, vamos criar um rito.”

O ministro disse que falta ao Brasil o ritual fiscal, situação que, segundo ele, é agravada pelo que chamou de cumplicidade dos tribunais de Contas, que ajudaram a quebrar financeiramente os estados.

“Justamente por essa isenção, ou falta de accountability [responsabilidade com ética]. Precisamos da correspon-

bilidade dos TCEs [tribunais de Contas estaduais]. O TCU [Tribunal de Contas da União], que já aprendeu a coisa criando referências. O Supremo, que, de vez em quando, dá um parecer que, se for atendido, são R\$ 100 bi para todo mundo. É importante que ele entenda os impactos econômicos dados pela Suprema Corte. O presidente da República, a mesma coisa, porque às vezes tem presidente que manda dar dinheiro para Cuba e para Venezuela – US\$ 1 milhão para um e US\$ 1,5 milhão, para outro, perdidos. E o BNDES [Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social] deu esse empréstimo, e não acontece nada?”, questionou Guedes, destacando que esse é um dinheiro que deveria ser aplicado em saúde e educação.

Segundo o ministro, a eleição de Bolsonaro foi a escolha da parte da população que não concordava com o descontrole fiscal. “A votação do presidente Bolsonaro foi o seguinte: ‘do jeito que está aí não nos interessa. Tem que mudar esse troço aí’”, disse Guedes, enfatizando que o Brasil, hoje, está maduro e preparado.

Guedes defendeu também o papel da imprensa na discussão das reformas econômicas. “Eu, por exemplo, não posso falar nada da mídia. A mídia tem apoiado tudo na agenda econômica. É na pauta política que o pau está comendo ainda, e é normal que na política o pau coma o tempo inteiro, mas o importante é que a gente consiga passar a pauta econômica”, afirmou.

Para o ministro, uma parte importante do pacto federativo é o controle das despesas. Ele voltou a criticar o aumento automático de salários do funcionalismo e o comportamento de servidores públicos.

## PIX

## Banco Central lança sistema de pagamento instantâneo

O Banco Central lançou em fevereiro, na capital paulista, um sistema de pagamentos e transferências instantâneos que poderão ser feitos pelo usuário de forma rápida e segura, em qualquer dia do ano, sem limite de horário, e com o dinheiro imediatamente disponível ao recebedor. Batizado de PIX, o sistema estará disponível para toda a população a partir de novembro.

Segundo o chefe adjunto no Departamento de Competição e de Estrutura do Mercado Financeiro do BC (Decem), Carlos Eduardo Brandt, com o PIX será possível enviar e receber quantias instantaneamente a partir de diversos meios, inclusive aplicativos em smartphones. Ou seja, ao efetuar um pagamento ou transferência, o dinheiro já entrará imediatamente na conta do recebedor. “Além das funcionalidades que estarão disponíveis em novembro, já estão no radar evoluções importantes como o pagamento por aproximação”, disse.

De acordo com o Banco

Central, o objetivo é facilitar e agilizar os pagamentos e transferências entre pessoas, empresas e entes governamentais. Com a implantação do PIX, o país ganha mais uma alternativa para efetuar transações, além dos modelos tradicionais já existentes, como TED, DOC, boleto, cheque e cartões. As transações poderão ser feitas por meio de QR Code ou a partir da inserção de informações simples como número de celular, e-mail, CPF ou CNPJ.

Para usar o PIX, será preciso que pagador e recebedor tenham conta em banco, em uma instituição de pagamento ou em uma fintech. A conta não precisa ser apenas corrente, já que as transações poderão ser feitas usando uma conta de pagamento ou de poupança. O dia e a hora da transação não terão importância, nem se o solicitante e o recebedor da operação têm relacionamento com o mesmo banco ou instituição. A liquidação será imediata, ou seja, o recebedor terá em poucos segundos os recursos disponíveis em sua conta.

## MOEDA ESTRANGEIRA

## Bancos passam a cobrar dólar do dia da compra com cartão

A partir de março, compras feitas em moeda estrangeira com cartão de crédito passaram a vir na fatura com o valor equivalente em reais do dia em que foram realizadas. Os bancos podiam oferecer essa forma de cobrança se quisessem, mas a maioria das instituições preferia cobrar o valor referente à data do fechamento da fatura.

Com entrada em vigor da Circular nº 3918, os bancos serão obrigados a oferecer a opção de utilizar a taxa de câmbio do dia de cada gasto. Caso não queira optar por essa sistemática, o cliente poderá pagar com base na taxa de câmbio do dia de fechamento da fatura.

Quando anunciou a mudança na regra, em novembro de 2018, o Banco Central (BC) argumentou que a sistemática de pagamento pela data de fechamento da fatura deixa os clientes expostos a flutuações das taxas de conversão no período entre o dia do gasto e o pagamento. Isso porque a variação cambial ocorrida entre a data do gasto e o efetivo pagamento é atualmente

ajustada na fatura do mês posterior, podendo gerar crédito ou débito para o cliente.

Assim um único gasto pode resultar em duas obrigações em momentos distintos. Com a nova regra, o cliente ficará sabendo já no dia seguinte quanto vai desembolsar em reais, eliminando a necessidade de eventual ajuste na fatura subsequente. O BC também destacou, na época, que apesar de ser possível oferecer aos clientes a taxa de câmbio do dia de cada gasto, a maioria dos bancos preferia o fechamento da fatura.

“A situação atual para a maioria dos clientes é de: dificuldade para prever o valor em reais a ser desembolsado no dia do pagamento da fatura; fatura sem uniformidade nas informações e de difícil compreensão; e reduzida possibilidade de comparação das taxas de conversão praticadas pelos emissores de cartão, o que desestimula a competição”, informou o BC em documento de exposição de motivos para a edição da circular com as novas regras.



**SALDO POSITIVO**

# Contas públicas têm superávit recorde de R\$ 44,12 bi em janeiro

A receita líquida chegou a R\$ 151,691 bilhões



As contas públicas iniciaram o ano com o saldo positivo. Em janeiro, foi registrado superávit primário do Governo Central - Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - de R\$ 44,124 bilhões, aumento real (descontada a inflação) de 41% em relação ao mesmo período de 2019 (R\$ 30,030 bilhões). O resultado do primeiro mês do ano foi o melhor para o período já registrado pela Secretaria do Tesouro Nacional, na série histórica com início em 1997.

O resultado primário é formado por receitas, menos despesas, sem considerar os gastos com juros. Neste ano, a meta para o resultado primário é de déficit de R\$ 124,1 bilhões.

O secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, explicou que o resultado de janeiro foi “muito bom”, influenciado pela arrecadação recorde, mas ainda é cedo para dizer vai continuar assim nos outros meses do ano.

“O resultado de janeiro foi muito bom, com movimento muito atípico da arrecadação. Mas não dá pra extrapolar para o resto do ano. Não dá pra saber se vai ser consistente ou não. Temos de esperar alguns meses para ver o que vai acontecer com a arrecadação, que teve um crescimento expressivo em janeiro”, disse.

Em janeiro, a receita líquida (descontadas as transferências para estados e municípios) chegou a R\$ 151,691 bilhões, com aumento 6,4% em relação ao mesmo mês de 2019. A despesa total caiu 3,3%, chegando a R\$

107,567 bilhões.

## DÍVIDA PÚBLICA

O Tesouro Nacional também divulgou a projeção do Governo Geral (DBGG), que deve chegar a 77,9% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, neste ano.

Indicador que considera a dívida bruta da União, de estados e municípios, a DBGG fechou 2019 em 75,8% do PIB, abaixo do resultado de 2018 (76,5%). Esse é o principal parâmetro usado para traçar comparações internacionais sobre o endividamento do país.

Segundo a secretaria, a dívida voltará a subir neste ano porque não devem se repetir fatores que ocorrem em 2019, que foram operações cambiais do Banco Central e pagamentos antecipados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao Tesouro.

A previsão para 2021 é 78,2%; para 2022, 78,8%, com pico de 79,4% em 2023.

Para o Tesouro, a redução do endividamento “pressupõe a continuidade do ajuste fiscal e a aprovação de reformas estruturais”.

## ORÇAMENTO IMPOSITIVO

Mansueto Almeida afirmou que o orçamento impositivo não impede o contingenciamento de gastos para cumprir a meta fiscal, embora imponha uma linearidade no bloqueio, sem que o governo possa definir todas as áreas em que

queira poupar.

A proposta de emenda à Constituição que criou o orçamento impositivo foi aprovada no ano passado. Com isso, passa a ser obrigatória a execução de emendas apresentadas pelas bancadas estaduais e do Distrito Federal ao Orçamento da União até um valor-limite vinculado à receita líquida, mas tais emendas estão sujeitas a contingenciamento de gastos.

Segundo o secretário, do total de despesas previstas para este ano (R\$ 1,479 trilhão), R\$ 126 bilhões são discricionárias (não obrigatórias). O governo só pode contingenciar as despesas discricionárias.

Mansueto disse que tem bom diálogo com os parlamentares. “O orçamento impositivo não é o fim do mundo. Tudo é uma questão de operacionalização do orçamento impositivo, e isso vai ser resolvido com um bom diálogo com o Congresso”, afirmou o secretário, ao apresentar os resultados das contas públicas.

## CORONAVÍRUS

O secretário do Tesouro afirmou que o governo ainda avalia o impacto do coronavírus na economia brasileira. “Essa questão do coronavírus está assustando todo mundo porque pode ter impacto muito forte no desaquecimento da economia mundial. O risco é tanto no preço de commodities [produtos primários com cotação internacional] quanto no crescimento menor do mundo”, afirmou.

**MERCADO FINANCEIRO**

## Bolsa cai 12%, e dólar fecha em R\$ 4,72 em dia de pânico

Em um dia de pânico no mercado financeiro global, o dólar aproximou-se de R\$ 4,80, mesmo com o Banco Central (BC) vendendo a moeda das reservas internacionais. A bolsa de valores brasileira, a B3, caiu 12%, chegando a ter os negócios interrompidos durante a manhã.

O índice Ibovespa fechou o dia com recuo de 12,17%, aos 86.067 pontos, retornando aos níveis de dezembro de 2018. Essa foi a maior queda para um único dia desde setembro de 1998, quando a Rússia declarou moratória. O dólar comercial encerrou o dia 9 de março vendido a R\$ 4,726, com alta de 1,97%, R\$ 0,091, no maior valor nominal desde a criação do real.

O BC interveio no mercado duas vezes. Pela manhã, a autoridade monetária vendeu à vista US\$ 3 bilhões das reservas internacionais. À tarde, vendeu mais US\$ 465 milhões, embora tenha oferecido até US\$ 1 bilhão. Até a semana passada, o BC estava apenas leiloando novos contratos de swap cambial, que funcionam como venda de dólares no mercado futuro.

## CIRCUIT BREAKER

Pela manhã, a B3 chegou a ter as negociações interrompidas por 30 minutos porque o

Ibovespa tinha caído mais de 10%. Esse é o chamado circuit breaker, mecanismo acionado quando o índice cai mais que determinado nível.

A última vez em que a bolsa tinha tido as negociações interrompidas foi em maio de 2017, após a divulgação de conversas do então presidente Michel Temer com o empresário Joesley Batista, dono da JBS.

## PETRÓLEO

Os mercados de todo o planeta, que nas últimas semanas têm atravessado momentos de instabilidade por causa dos receios de uma recessão global provocada pelo coronavírus, enfrentaram um dia de pânico com a disputa de preços entre Arábia Saudita e Rússia em torno do petróleo.

Membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), a Arábia Saudita aumentou a produção de petróleo depois que o governo de Vladimir Putin decidiu não aderir a um acordo para reduzir a extração em todo o mundo.

O aumento de produção num cenário de queda mundial de demanda por causa do coronavírus fez a cotação do barril de petróleo iniciar o dia com queda de mais de 30%.

**REAÇÃO**

## Guedes diz que resposta à crise são as reformas

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, também no dia 9 de março, que a melhor resposta à crise, impulsionada pelo coronavírus, são as reformas. Segundo ele, a reforma administrativa pode ser enviada ao Congresso Nacional ainda esta semana, após o retorno do presidente Jair Bolsonaro dos Estados Unidos. Ele disse ainda que a “contribuição inicial” do governo à reforma tributária será encaminhada ao Congresso nesta ou na próxima semana.

“Temos que manter absoluta serenidade. E a maior resposta à crise são as reformas. Vamos mandar a reforma administrativa, o pacto federativo já está lá, vamos mandar a reforma tributária e vamos seguir o nosso trabalho. O Brasil tem dinâmica própria de crescimento. Se fizermos as coisas certas, o Brasil reacelerará”, disse ao chegar ao Ministério da Economia.

Guedes disse que o co-

ronavírus está sendo a gota d’água para a redução do crescimento econômico mundial. “O mundo está realmente em um momento crítico. O coronavírus está sendo a gota d’água porque o mundo já estava desacelerando”. Já o Brasil, segundo ele, está em situação contrária. “No quarto trimestre deste ano que acabou [2019] sobre o quarto trimestre do ano anterior [2018] já estava crescendo a 1,7%.”

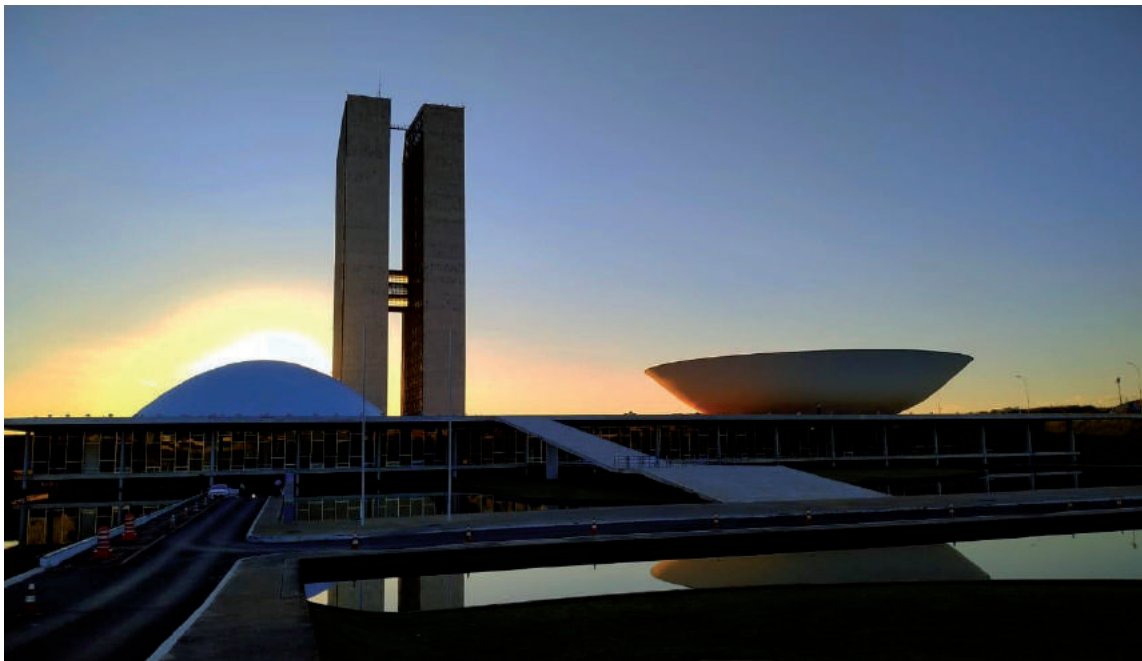
O ministro destacou que a tragédia de Brumadinho e a crise na Argentina levaram à redução do crescimento econômico do Brasil em 2019. “Com esses dois episódios no início do ano passado, a taxa de crescimento do Brasil rachou pela metade. O Brasil estava crescendo 1,3% e caiu para 0,7% [primeiro trimestre de 2019]. Só que no segundo trimestre já começou a voltar, [subiu] para 0,9%, no terceiro já estava em 1,1% e o no final do ano já estava crescendo



## RECURSOS

# Ações para enfrentar coronavírus totalizam R\$ 700 bi, diz Guedes

Recursos para autônomos terão impacto de R\$ 45 bilhões



As ações da área econômica para reduzir os danos provocados pela crise do coronavírus totalizam R\$ 700 bilhões, entre antecipações de recursos, liberação de linhas de crédito e aumento de gastos públicos, afirmou no final do mês de março deste ano o ministro da Economia, Paulo Guedes. Em vídeo postado nas redes sociais do ministério, ele declarou que apenas a medida de renda básica para os trabalhadores autônomos, aprovada ontem (26) pela Câmara dos Deputados, resultará em gastos de R\$ 45 bilhões nos próximos três meses.

Nas contas do ministro, a liberação do Bolsa Família para 1,2 milhão de famílias e as antecipações do décimo terceiro salário para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), somadas à ajuda aos autônomos, garantirá praticamente R\$ 100 bilhões em proteção para a população mais desprotegida.

“A determinação do presidente Jair Bolsonaro é que não vão faltar recursos para defender as vidas, a saúde e os empregos dos brasileiros. Nenhum brasileiro vai ficar para trás. Nós vamos cuidar de todos e começamos justamente protegendo os mais vulneráveis”, disse o ministro.

O ministro citou ainda a liberação de R\$ 200 bilhões de compulsório (dinheiro que os bancos são obrigados a deixar depositados no Banco Central), de R\$ 100 bilhões da Caixa Econômica Federal e de R\$ 50 bilhões do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ele mencionou a ajuda de R\$ 88 bilhões para estados e municípios, anunciada no início da semana.

Segundo Guedes, se forem somadas as medidas listadas, que somam R\$ 538 bilhões, mais as ações a serem anunciadas em breve, a ajuda chegará a R\$ 700 bilhões nos próximos três meses. O ministro não especificou o quanto desse total corresponde a recursos novos, decorrente de aumento de gastos públicos, e o quanto decorre de antecipação de benefícios ou do adiamento de pagamento de tributos, mas disse que o dinheiro ajudará o Brasil a enfrentar o que chamou de “primeira onda”, caracterizada pela pressão sobre o sistema de saúde.

“Nos próximos, três, quatro meses, esses R\$ 700 bilhões vão entrar na economia brasileira para nos proteger contra esse choque da saúde que está se abatendo sobre o povo brasileiro”, destacou.

## PROTEÇÃO DO EMPREGO

Numa primeira versão do vídeo, o ministro tinha explicado como funcionaria a complementação de salário proposta pelo governo para evitar demissões em massa. Inicialmente, o ministro tinha informado que a empresa pagaria 50% do salário do trabalhador, com o governo completando 25%. Para setores mais afetados, cujas receitas tendam a cair a zero durante o estado de calamidade pública,

o governo aumentaria a complementação para 33%. Em nenhum dos casos, o trabalhador afastado temporariamente continuaria a receber 100% do salário.

Posteriormente, o ministério subiu uma nova versão do vídeo, sem as explicações de Guedes sobre a suspensão do contrato de trabalho. A assessoria do Ministério da Economia explicou que a proposta foi atualizada para aumentar a renda do trabalhador dispensado temporariamente.

Segundo a assessoria da pasta, o patrão de empresas que tiverem de interromper ou reduzir as atividades cortará parte do salário do trabalhador, com o governo complementando um percentual do seguro-desemprego a que a pessoa teria direito equivalente ao percentual de corte sofrido. Dessa forma, caso o empresário corte o salário em 50%, o governo entraria com 50% do seguro-desemprego. Se o empresário cortar 25% do pagamento, o governo complementa 25%.

## PRODUÇÃO

Além do choque sobre o sistema de saúde, Guedes citou uma segunda ameaça sobre a economia brasileira: o colapso do abastecimento provocado por eventuais interrupções de atividades essenciais. O ministro disse que o isolamento social é necessário para enfrentar a pandemia, mas advertiu que a população pode encontrar dificuldades em gastar a ajuda recebida caso a atividade econômica esteja desorganizada.

## PANDEMIA

## Copom reduz Selic para 3,75% ao ano para conter impacto

Em meio à crise econômica decorrente da pandemia do novo coronavírus, o Banco Central (BC) diminuiu os juros básicos da economia pela sexta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic para 3,75% ao ano, com corte de 0,5 ponto percentual.

A decisão surpreendeu os analistas financeiros. Segundo a pesquisa Focus do BC, a maior parte dos agentes econômicos esperava a redução dos juros básicos para 4% ao ano nesta reunião e um corte adicional, para 3,75%, antes do fim de 2020.

Em comunicado, o Copom justificou que os dados apontavam para uma recuperação gradual da economia, mas que os parâmetros atuais ainda não refletem o agravamento da crise provocada pelo coronavírus. Entre os fatos imprevistos, o BC citou a desaceleração significativa do crescimento global, a queda do preço das commodities (bens primários com cotação internacional) e o aumento

na volatilidade dos ativos financeiros.

A decisão do Federal Reserve – Banco Central norte-americano – e dos principais bancos centrais do planeta, que reduziram juros nas maiores economias mundiais nos últimos dias, abriu espaço para a redução maior que o esperado. Nos Estados Unidos, os juros básicos foram zerados na noite de domingo (15), para baratear o crédito na maior economia do planeta em meio à ameaça de recessão econômica global.

Com a decisão de março, a Selic está no menor nível desde o início da série histórica do Banco Central, em 1986. De outubro de 2012 a abril de 2013, a taxa foi mantida em 7,25% ao ano e passou a ser reajustada gradualmente até alcançar 14,25% ao ano em julho de 2015. Em outubro de 2016, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegasse a 6,5% ao ano em março de 2018, só voltando a ser reduzida em julho de 2019.

## AUXÍLIO EMERGENCIAL

## Voucher para trabalhador informal vai durar três meses

Para proteger os trabalhadores informais, as pessoas sem assistência social e a população que desistiu de procurar emprego, o governo distribuirá vouchers (cupons) por três meses, anunciou há pouco o ministro da Economia, Paulo Guedes. A medida consumirá R\$ 15 bilhões – R\$ 5 bilhões por mês – e terá como objetivo, segundo o ministro, amparar as camadas mais vulneráveis à crise econômica criada pela pandemia de coronavírus.

O benefício terá valor equivalente ao do Bolsa Família e começará a ser distribuído nas próximas semanas. Os vouchers poderão ser retirados por pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, instrumento administrado pelo Ministério da Cidadania que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, desde que o beneficiário não receba nenhum benefício social, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

“Esses trabalhadores informais estão no cadastro único, não estão no Bolsa

Família, nem no BPC. É uma turma valente que está sobrevivendo sem ajuda do Estado. Vamos garantir pelo menos recursos para a manutenção básica durante a crise”, declarou o ministro em entrevista coletiva no Palácio do Planalto.

Atualmente, o Bolsa Família paga de R\$ 89 a R\$ 205 por mês às famílias cadastradas. O valor médio corresponde a R\$ 191. Gestantes, lactantes (mães que amamentam) e filhos de até 15 anos de idade recebem, cada um, adicional de R\$ 41, até o teto de R\$ 205.

Ao explicar o sistema de cupons, apelidado de coronavoucher, Guedes disse que o benefício poderá ser retirado na Caixa Econômica Federal, nas agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) ou por meio de aplicativo, por quem queira evitar contato físico. O funcionário verificará se a pessoa está no cadastro único. Caso não receba nenhum benefício social, aposentadoria ou seguro-desemprego, o trabalhador informal poderá retirar o dinheiro.